

# DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 6 de setembro de 2009

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

## herói DO RN



ANDRÉ DE ALBUQUERQUE, QUE DECLAROU INDEPENDÊNCIA DO BRASIL EM TERRAS POTIGUARES ANTES DO GRITO DO IPIRANGA, É HOMENAGEADO POR GRUPO DE ADMIRADORES (FOTO). PÁGINA 10

**DINHEIRO//** As contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço do Rio Grande do Norte contêm mais de R\$ 780 milhões. Direito dos trabalhadores, esses recursos podem ser sacados em diversas situações, embora muitos pensem que eles servem apenas para a casa própria. PÁGINA 6

# SAIBA COMO USAR O SEU FGTS

Silvino/DN/D.A Press



## o corredor



## NORDESTE

O DN inicia, a partir de hoje, uma série de reportagens para mostrar a vida que margeia a BR-101, entre Natal e Palmares (PE), trecho em processo de duplicação. Percorreremos 335,7 km para verificar como as obras interferem na dinâmica social e econômica da região. PÁGINAS 24 e 25

## risco no rio

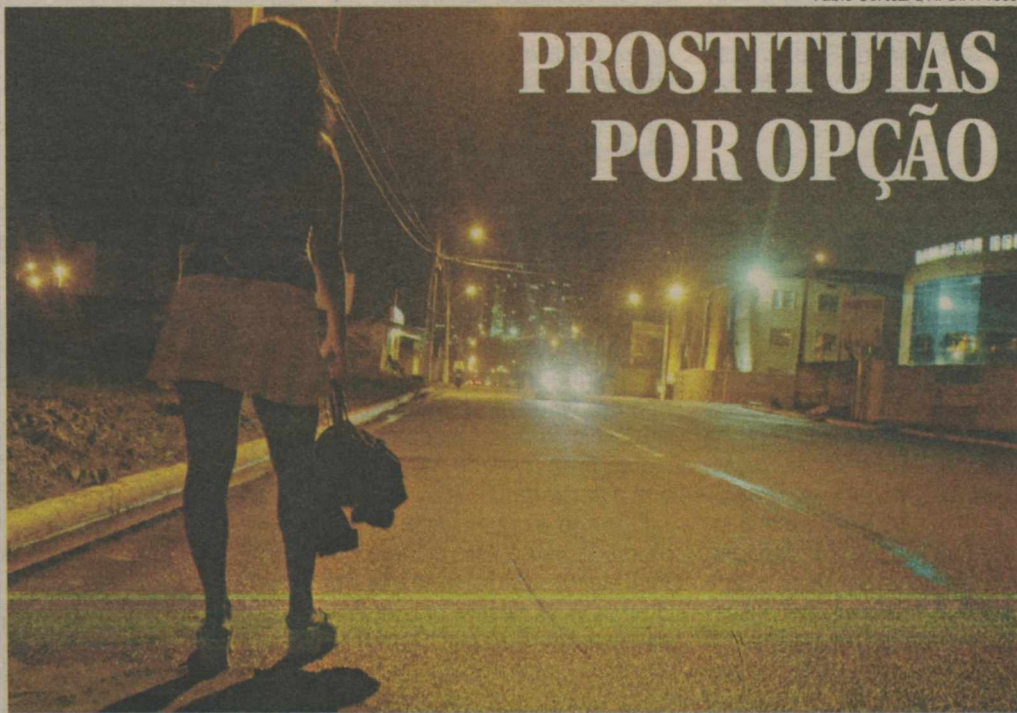
Rio Pitimbu, que abastece parte da Grande Natal, está com alta incidência de poluição. Detritos podem vir de cemitério. PÁGINA 27

## 10K NATAL

Prova será a primeira do Rio Grande do Norte a utilizar chip que permite cronometrar o tempo de corrida dos atletas participantes. PÁGINA 32

Fabio Cortez/DN/D.A Press

## PROSTITUTAS POR OPÇÃO



Garotas que ganham a vida nas ruas ou caras acompanhantes de luxo, natalenses negociam o corpo para sustentar confortos e vaidades, numa vida, ora fácil, ora nem tanto. PÁGINA 11

## DIVÓRCIOS NO RN CRESCEM

VOLUME AUMENTOU 665% EM 20 ANOS. ÍNDICE É O TERCEIRO MAIOR DA REGIÃO NORDESTE

PÁGINA 9



## SANDRA CELESTE

## Nova unidade inaugurada

Na próxima terça-feira, às 10h, a prefeita Micarla de Sousa e a secretária Ana Tania Lopes Sampaio inauguram o novo Centro de Referência Infantil Dra. Sandra Celeste. A unidade vai funcionar na Avenida Jaguarari, 2574, com pronto atendimento de urgência infantil 24 horas.

A Unidade foi alugada pela SMS e totalmente reformada e adaptada para receber o atendimento ambulatorial oferecido no antigo prédio Sandra Celeste que passará por uma ampla reforma.

O novo prédio tem dois andares e foi totalmente adaptado para receber a unidade. A idéia da secretária é transformar o novo Sandra Celeste na unidade referência em atendimento pediátrico na parte ambulatorial e Pronto Atendimento infantil, 24 horas.

## SBPC

## UFRN lança concurso

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte lança concurso para criação do cartaz e frase alusiva ao 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que tem como tema central "Ciências do Mar". As inscrições estarão abertas até 30 de setembro.

O evento, que será realizado na UFRN em 2010, propôs o tema levando em consideração o extenso litoral brasileiro, que abriga ecossistemas de alta relevância ambiental com elevado potencial econômico e social.

## índice

economia	06
ciudades	09
multo	14
televisão	16
famosos	18
brasil	24
opinião	28
esportes	32

## otempo hoje

## NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas

## RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral leste. Parcialmente nublado a claro nas demais áreas.

## tábua de marés

04:39 2,4  
16:58 2,3

## LUA cheia

10:28 0,2  
22:43 0,3

## Desfile encerra Semana da Pátria

Frankie Marcone/DN/DA Press

Evento será aberto às 9h e está previsto para ser encerrado às 11h30

O Rio Grande do Norte organiza o desfile do Dia da Independência que será a atividade comemorativa de encerramento da Semana da Pátria. O evento será aberto às 9h pela Governadora Wilma de Faria juntamente com o general Paulo Sérgio de Carvalho Melo, comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada. A concentração vai acontecer amanhã, na Praça Pedro Velho (Praça Cívica), e o desfile está previsto para ser encerrado às 11h30.

O desfile será aberto por 20 escolas públicas e privadas - sendo 10 estaduais, seis municipais e quatro particulares. Depois, vão desfilar os grupos de Escoteiros e de Desbravadores e os ex-combatentes. A Marinha abre o desfile militar e em seguida será a vez do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar (PM), do Corpo de Bombeiros, do Grupamento da Guarda Municipal e a parte motorizada da Samu.

O percurso se inicia na Avenida Nilo Peçanha com a Rua Seridó, no bairro de Petrópolis, e vai até a Avenida Hermes da Fonseca com a Avenida Alexandrino de Alencar,



Oficiais do Exército Brasileiro fazem parte das atrações do evento organizado nas ruas dos arredores da Praça Cívica

no Tirol. O evento começa logo depois que a governadora juntamente com o general Carvalho Melo e o comandante geral do desfile, coronel do Exército Afonso Henrique Stanislawczuk de Moura, abrirem oficialmente o desfile.

De acordo com o coronel Marcos Antônio Miranda de Medeiros, coordenador de segurança do Gabinete Civil, há estimativa de que o público supere as 7 mil pessoas do ano passado. "Espero que o público aumente, mesmo sabendo que esse anos teremos

o feriado prolongado". Explicou ainda que serão interditados a partir das 6h30 trechos das avenidas Hermes da Fonseca, da Nilo Peçanha, da Prudente de Moraes e da Alexandrino de Alencar, além da rua Coronel Joaquim Manoel em virtude do desfile. A interdição deve permanecer até 12h.

Vão desfilar, ao todo, 600 policiais militares da Academia da PM, da Banda de Música e do Comando do Policiamento da Capital (representado pelos 1º e 9º Batalhões, pela Companhia de Polícia Feminina,

na, pela Companhia de Turismo, pela Companhia Independente de Policiamento Municipal, pelo Comando Rodoviário Estadual, pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais e pela Cavalaria).

De acordo com o coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, Comandante do Policiamento Metropolitano (CPM), apesar do número de PMs que estarão desfilar, o policiamento do evento contará com efetivo de 700 policiais fazendo o isolamento da área, além de viaturas e motos nos arredores.

## Feriado tem interdições e tarifa social

Ana Amaral/DN/DA Press

A Secretaria de Mobilidade Urbana (antiga STTU) informa que amanhã, das 6h às 13h, o trânsito será interditado nas Avenidas Hermes da Fonseca, Nilo Peçanha e Prudente de Moraes para o desfile da Independência do Brasil.

A Hermes da Fonseca fica interditada até onde é cortada pela Alexandrino de Alencar, e a Prudente de Moraes até a Ceará-Mirim. Durante o evento, agentes de trânsito vão estar presentes para orientação e disciplina do tráfego no local.

A Semob ainda lembra que amanhã também é dia de Tarifa Social. Nela o usuário de transporte público paga a passagem pela metade do valor normalmente cobrado.

A organização do desfile do fe-

riado de sete de setembro divulgou nota com os detalhes do evento que será realizado amanhã em Natal. A concentração do desfile do Dia da Independência será na Avenida Nilo Peçanha a partir das 6h30.

Este ano, a organização da semana da pátria está a cargo do 7º Batalhão de Engenharia de Combate. O desfile começará pontualmente às 9h05 no trecho do início da Avenida Prudente de Moraes que vai até o encontro com a rua Apodi.

Durante o evento vão desfilar comandos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, Polícia Militar, guarda municipal além de escolas públicas e privadas de Natal. Estarão presentes autoridades militares e civis.



Passagem de ônibus terá o preço reduzido pela metade durante todo o feriado



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@diariosassociados.com.br

EDITOR &gt;&gt; Viktor Vidal (viktorvidal.rn@diariosassociados.com.br) politica.rn@diariosassociados.com.br

## Observatório DN

## Liberdade para Rogério

A saída do ex-senador Geraldo Melo do PSDB para o PPS não constitui exatamente um problema para o deputado federal Rogério Marinho (PSDB), futuro presidente estadual do partido no RN. Na realidade, Rogério agora conta com uma legenda mais homogênea e sem alas. Terá mais liberdade para atuar para unificar um discurso de oposição ao governo Wilma de Faria (PSB).

Em três meses, Rogério Marinho vem fazendo um trabalho de filiação ao partido e tem pela frente o desafio de renovar os 41 diretórios do PSDB existentes no RN e que estão vencidos. No período no qual o

ex-senador Geraldo Melo esteve à frente do PSDB, o diretório estadual chegou a perder cotas do fundo partidário e, esse ano, perdeu o tempo de televisão.

Rogério Marinho será conduzido à presidência do PSDB no próximo dia 25. No dia seguinte, recebe os governadores de São Paulo e Minas Gerais, além de deputados e senadores. Trata-se de um evento do PSDB nacional.

Fazendo a linha, no Twitter o deputado declarou: "Pessoalmente lamento a posição de GM, de sua desfiliação, mais respeito e espero que a nossa campanha presidencial conte com o seu apoio".

- Amigo do deputado Fábio Faria (PMN), o líder do PP na Câmara dos Deputados, Mário Negromonte, tem se colocado como um dos principais defensores da troca de comando do partido no estado, articulando a transferência para o ex-senador Fernando Bezerra (sem partido).

- Até o final do ano, a prefeitura de Natal concluirá as obras de saneamento, drenagem e pavimentação do bairro Nossa Senhora da Apresentação na Zona Norte. A previsão é do secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, Demétrio Torres.

- De autoria da vereadora Júlia Arruda (PSB), a Câmara

Municipal de Natal aprovou o Fundo Municipal de Cultura. Caso seja sancionado pela prefeita Mícarla de Sousa (PV), o projeto cria um mecanismo de política pública que concederá incentivos financeiros a pessoas físicas ou jurídicas da capital, para a realização de projetos culturais.

- O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) está organizando uma audiência pública para discutir a implementação da Lei Federal nº 11.647, de junho de 2009. O documento determina que 30% dos alimentos destinados à alimentação escolar de cada estado sejam oriundos da agricultura familiar.

**Copa 2014**

Ministro dos Esportes Orlando Silva chega a Natal na próxima quinta-feira para participar do Fórum Legislativo Copa 2014. A organização é da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara, que atendeu requerimento do deputado Fábio Faria (PMN), em parceria com a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado. Participam representantes da CBF/Fifa, do BNDES, Conselho Nacional de Turismo e Federação de Secretários de Turismo. A governadora Wilma de Faria (PSB) e a prefeita Mícarla de Sousa (PV) já confirmaram presença. Na programação, visita à área da Arena das Dunas, almoço no Barreira Roxa, e debates.

**Disputa**

Na dianteira nas pesquisas de intenção de voto para o governo do estado, a senadora Rosalba Ciarlini (DEM) começa a falar mais abertamente sobre sua candidatura ao governo do estado. À coluna, ela disse que a decisão sobre sua participação na disputa

do próximo ano depende do respaldo da população. Rosalba destacou que, por onde anda, tem ouvido como muita frequência pessoas manifestando o desejo que ela seja candidata a governadora. A propósito, esse final de semana, Rosalba percorre o Oeste, Seridó, Natal e Macau.

**Defensoria**

Está em fase final de implementação por parte da Defensoria Pública do Estado dois núcleos especializados para atender a população que não dispõe de condições financeiras para contratar serviços de assistência jurídica. São os núcleos especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência e de Execuções Penais. A expectativa do defensor público geral, Paulo Linhares, é que até o final de outubro estes dois núcleos já estejam em atividade. O da mulher será instalado em Natal e Mossoró. Já o de execuções penais passará a funcionar em Natal, Mossoró e Caicó.

# Deputado português busca votos em Natal

**Carlos Pascoal representa eleitores lusitanos que moram fora da Europa e tenta a reeleição**

Jussara Correia  
jussaracorreia.rn@diariosassociados.com.br

Um deputado federal no Brasil representa no parlamento os habitantes do seu estado de origem. Mas, como seria defender os interesses do povo do seu país em quatro continentes? Um sistema que nos parece impraticável está previsto na Constituição de diversos países europeus, entre eles Portugal. Na semana passada, Natal recebeu o deputado português Carlos Pascoal, que está em campanha pelo Brasil em função das eleições para o parlamento de Portugal, que acontecem no dia 27 de setembro. Na ocasião, concedeu en-

trevista ao Diário de Natal, onde deu detalhes desse trabalho que realiza há seis anos.

De acordo com o deputado do Partido Social Democrata (PSD), existem atualmente no parlamento de Portugal 230 deputados e o sistema de trabalho é distrital. "Desse 230, temos quatro deputados que representam os portugueses que residem fora de Portugal. Dois representam os que vivem em outros países da Europa, e os outros dois, que é meu caso, representam os portugueses que residem fora da Europa. Eu e outro colega, que foi eleito junto comigo, representamos portugueses que residem na América (Central, do Sul e do Norte), Ásia, África e Oceania. Esse é o nosso distrito, um pouco longo, na verdade", afirmou.

Segundo Carlos Pascoal, hoje existem cinco milhões de portugueses fora de Portugal e no Brasil, esse número está em torno de um milhão. O papel desses parla-

mentares é verificar quais são os problemas existentes nessas comunidades. "Tanto os problemas administrativos, como é o caso do funcionamento dos consulados e estrutura consular, quanto a parte de diplomacia econômica, a parte de ensino do português no exterior. A divulgação da cultura e das tradições portuguesas através das associações, o apoio a portugueses carentes", explicou. A situação da nacionalidade dos luso-descendentes é outro assunto que tratado com muita frequência pelos deputados, segundo Carlos Pascoal.

O parlamentar ainda disse que os problemas variam de acordo com cada comunidade. "O Brasil, por exemplo, tem uma característica diferente. Aqui a comunidade é um pouco envelhecida. Hoje um dos maiores objetivos é a divulgação do apoio para esses portugueses carentes que tem mais de 65 e que não tem nenhum outro meio de subsistência", afirmou.



Carlos Pascoal diz que cerca de um milhão de portugueses moram no Brasil

## Comunidade lusitana cresce na capital potiguar

De acordo com Carlos Pascoal, Natal tem uma comunidade de portugueses crescente, com cerca de seis mil integrantes. No entanto, apenas uma média de mil são registrados. "Enquanto deputados temos que está presentes para avaliar o crescimento dessa comunidade, verificando as necessidades. Eu defendo uma mudança nos critérios de trabalho do consulado que nós te-

mos, ou seja, um alargamento das possibilidades de trabalho, porque hoje ele como consulado honorário está muito restrito, pratica muito poucos atos", afirmou.

Pascoal explica que portugueses que residem em Natal ficam dependentes do consulado de Recife ou Salvador, o que cria problemas. "Esse alargamento de poderes é importante para atender o maior número de demandas".

Frankie Marcone/DN/DA Press



LUIZ CARLOS AZEDO com GUILHERME QUEIROZ  
luizazedo.df@diariosassociados.com.br

## PRÉ-SAL, PODER E VOTO

**Sobrevivente da guerrilha do Araguaia e da crise do mensalão, das quais foi protagonista, numa como militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), na outra como presidente do PT, o deputado José Genoíno (PT-S) é uma espécie de oráculo da bancada petista na Câmara. "Cinco governadores, dez governadores são fichinha, diante da possibilidade de permanecer no poder central, no comando do país", repete toda vez que o assunto é uma disputa entre quadros do PT e aliados do PMDB. Para Genoíno, o PT e os partidos de esquerda estão viabilizando um projeto nacional, popular e democrático, que subordina as carreiras políticas e as lógicas regionais ao problema eleitoral central: amarrar os votos para a candidata petista Dilma Rousseff. "O PT, o movimento social, o governo e o presidente Lula são sujeitos que se articulam nesse projeto. Nosso problema agora é consolidar as alianças, principalmente com o PMDB, para permanecer no poder", afirma.**

### Cururu

Genoíno condena projetos como o do prefeito de Nova Iguaçu, o petista Lindberg Faria, que ameaça disputar o Palácio Guanabara com o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB). "Ele deveria estar mais preocupado com a eleição de Dilma e se candidatar ao Senado, que é muito importante para viabilizar nosso projeto".

### Rumo

Com pesquisas qualitativas nas mãos, o líder do PT na Câmara, Cândido Vaccarezza (SP), exulta o apoio popular às propostas do governo para o pré-sal. "A oposição está com posições suicidas". Segundo ele, PPS, PSDB e DEM cavam um abismo com os pró-

prios pés ao boicotar os projetos.

### Resistência

O governador Sérgio Cabral se reunirá amanhã, no Palácio Laranjeiras, com deputados e senadores fluminenses no Congresso Nacional para um jantar. Prato principal: os royalties do pré-sal.

### Lucro

A participação de São Paulo na distribuição atual dos royalties do petróleo justifica o tom cauteloso do governador José Serra (PSDB). Ele sabe que, seja qual for o resultado do debate sobre a partilha, São Paulo sairá ganhando com o pré-sal. Em 2008, o estado recebeu apenas R\$ 4,1 milhões, a menor quantia entre os estados beneficiados com royalties.

# Brasília DF

## NO CAFEZINHO

**Merci/** O governador José Roberto Arruda, do DEM, aproveitará a visita do presidente da França, Nicolas Sarkozy, amanhã, para conversar sobre o empréstimo da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para a implantação do veículo leve sobre trilhos (VLT) na W3 Sul. Os dois estarão juntos no desfile da Independência e na cerimônia de lançamento do projeto.

**Copa/** Ministro do Turismo, Luiz Barreto foi escalado para baixar a bola de governadores e prefeitos que querem pegar carona na Copa de 2014 para resolver todos os problemas de infraestrutura. "Precisamos resolver o básico e deixar a megalomania de lado". Só em transportes, o orçamento da Copa cairá de R\$ 30 bilhões para R\$ 10 bilhões.

**Julgamento/** O processo de extradição do ex-terrorista Cesare Battisti será julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima quarta-feira. É mais um caso polêmico.

O italiano jura inocência nos quatro homicídios de que é acusado e alega que nunca foi ouvido por um juiz italiano, pois foi condenado à revelia. A Itália pede a sua extradição. Battisti recebeu status de refugiado político do Ministério da Justiça.

**Alerta/** Presidente do PDT paulista, o deputado Paulo Pereira da Silva entregará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na terça-feira, uma pesquisa encomendada pelo partido acompanhada de uma recomendação: a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, precisa por o pé na estrada em São Paulo.

**Decolagem/** O governo quer retomar o debate em torno da proposta que eleva de 20% para 49% a participação de capital estrangeiro nas companhias aéreas brasileiras. A mobilização no Congresso Nacional será acompanhada do envio de um plano de aviação regional, pelo Ministério da Defesa, para turbinar o setor para a Copa do Mundo de 2014.

## Em campanha pelo mundo

**N**os últimos quatro anos Carlos Pascoal visitou 76 comunidades portuguesas diferentes em quatro continentes. "Tenho o privilégio que pouca gente tem. É uma experiência espetacular. As comunidades são as mais diferentes possíveis. É um motivo de orgulho porque em todos os lugares onde eu vou, a comunidade portuguesa é altamente conceituada. Em termos econômicos, seriedade, dificilmente há um preso português", disse.

Segundo o deputado, a primeira grande dificuldade nesse sistema de trabalho é o tamanho da área eleitoral dos parlamentares. "Visitar quatro continentes não é fácil. Para se ter uma ideia, cada visita que eu faço à Austrália são 15 dias. E nós não temos lá no parlamento a estrutura que existe aqui no Brasil. Lá um deputado não tem estrutura própria, ele usa a do partido. Nós temos uma secretária para cada dois deputados e temos um assessor para cada grupo da comissão. Os cin-

co deputados na Comissão de Negócios Estrangeiros tem apenas um assessor, enquanto que aqui o deputado tem uns 20 assessores", afirmou. Carlos Pascoal ainda disse que durante o tempo que passam fora de Portugal, não possuem retaguarda. "É uma briga que estamos tendo lá com o próprio partido", disse.

Entre os objetivos do deputado está a aproximação das empresas de matriz portuguesa ou criadas por portugueses nos países de acolhimento. "Queremos aproximá-las de Portugal, porque entendemos que aí há uma possibilidade de negócios enorme. As pessoas falam a mesma língua, tem os mesmos entendimentos e queremos criar encontros permanentes entre as Câmaras de Comércio e as os grupos de Câmaras em Portugal. Por exemplo, Fortaleza e Natal são dois lugares que recentemente receberam vários portugueses aventureiros e, que por falta de informação, acabaram tendo dias muito difíceis aqui", afirmou.



Frankie Marccone/DN/D.A Press

**“Tenho o privilégio que pouca gente tem. É uma experiência espetacular. As comunidades (portuguesas) são as mais diferentes possíveis”**

Carlos Pascoal - deputado português

## Eleição é no dia 27 de setembro

No próximo dia 27, é eleição para o parlamento Português e os integrantes das comunidades portuguesas recebem uma cédula para o voto através da correspondência. Segundo o deputado, essas cédulas devem chegar entre os dias 10 e 12 de setembro. "As pessoas recebem esse voto em casa, num envelope. Eles devem escolher o partido, devem anexar, obrigatoriamente, uma có-

pia do título de eleitor. Caso contrário o voto será anulado. Se não tiverem a cópia terão que pedir no consulado uma declaração de eleitor. Então colocam tudo num envelope que já vai estar endereçado e colocar no correio, de preferência correio simples, até dia 25 de setembro", explicou.

Carlos Pascoal veio ao Brasil com 15 anos, fazer a vida aqui no Rio de Janeiro. "Vim com um tio.

Meus pais nunca vieram ao Brasil. Aqui eu estudei, trabalhei. Sou formado em Economia e Direito, fui executivo de uma empresa americana e montei uma empresa de consultoria. Há seis anos fui desafiado pelos parceiros no Rio de Janeiro para me candidatar, exatamente por residir numa comunidade portuguesa de expressão. Morei 35 anos no Rio, já sou Luso-carioca", afirmou.

# Lula fala em rede nacional

**Presidente voltará a abordar o marco do pré-sal, o que considerou "um novo Dia da Independência"**

**B**rasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará hoje à noite pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão para falar sobre o Dia da Independência, comemorado amanhã.

Aproveitando a data, Lula voltará a abordar o marco regulatório para exploração do petróleo da camada pré-sal, que ele considera uma nova independência do país. As regras foram anunciadas pelo governo no último dia 31. No mesmo dia, em seu programa semanal de rádio Café com o Presidente, Lula disse que o marco regulatório significa "um novo Dia da Independência para o Brasil".

As regras foram encaminhadas ao Congresso Nacional em projetos de lei com regime de urgência constitucional. Uma das propostas prevê a criação de estatal, chamada Petro-Sal, para administrar a exploração no pré-sal.

O pronunciamento do presidente terá cerca de dez minutos de duração e será veiculado à noite. Ele gravou o pronunciamento na manhã da sexta-feira passada, no Palácio da Alvorada.

Para Lula, é preciso "aproveitar" o momento para que a Petrobras se torne "ainda mais forte" e para que o Estado brasileiro possa ser "dono" do petróleo. Ele voltou a comentar a criação de um fundo social constituído de recursos obtidos com a exploração do petróleo na camada pré-sal.

"Um fundo que tem três vertentes básicas: cuidar da educação, da ciência e da tecnologia e da pobreza neste país. Não temos o direito de pegar o dinheiro que vamos ganhar com esse petróleo e torrar no Orçamento da União". Para Lula, é preciso "classificar prioridades" para que o país se torne mais rico e mais desenvolvido.

O pré-sal é uma área de cerca de 800 quilômetros de extensão, que vai do litoral do Espírito Santo até Santa Catarina. O petróleo está localizado abaixo da camada de sal, a mais de 7 mil metros de profundidade. As definições do projeto do pré-sal estão sendo discutidas e votadas no Congresso Nacional, após o presidente Lula ter anunciado as regras do marco regulatório, na segunda-feira passada.



Carlos Moura/CB/D.A. Press

Presidente discursa durante o anúncio das regras para o marco regulatório do projeto do pré-sal



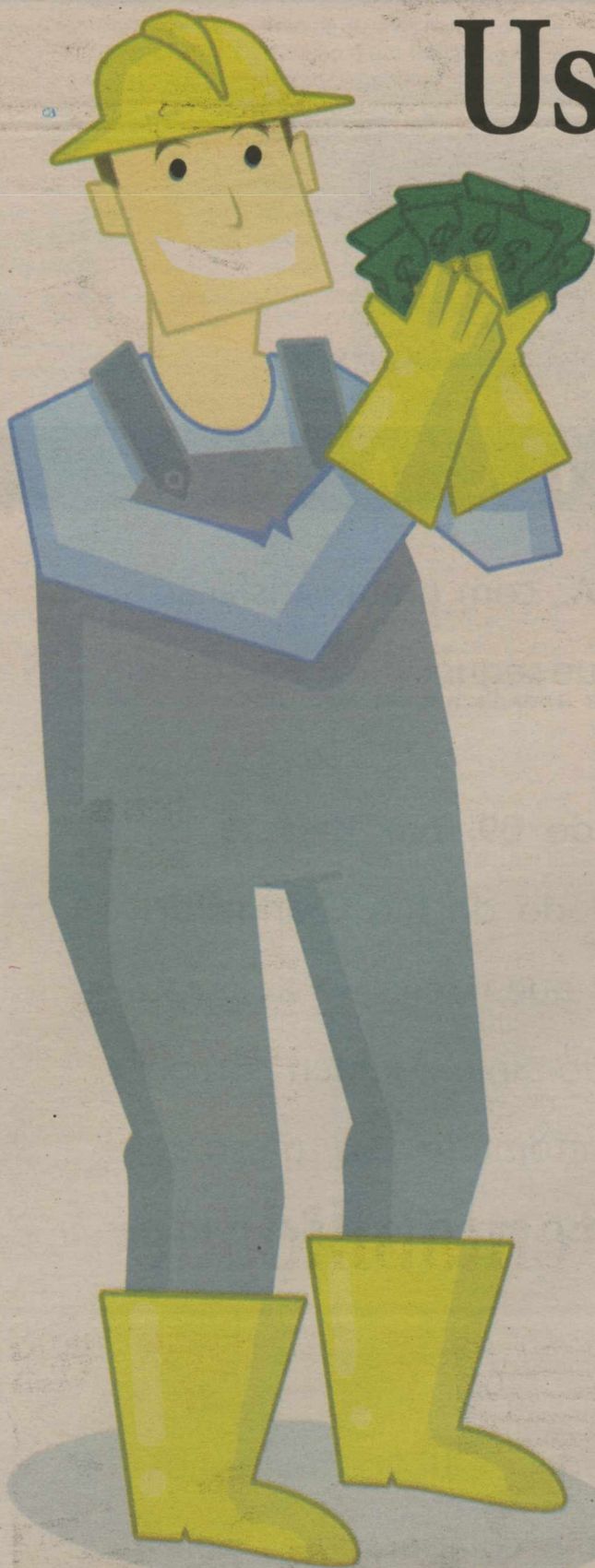
## COMUNICADO

A FOSS & Consultores LTDA., com grata satisfação, vem a público informar o que segue:

No dia 03 de setembro de 09, por decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, foi cassada a liminar que paralisava as obras de implantação do condomínio Golden Green propiciando a imediata retomada das mesmas, desta forma não haverá atraso na entrega das torres em execução.

A FOSS & Consultores agradece publicamente aos seus clientes, fornecedores e colaboradores pelas manifestações de apoio recebidas, ao tempo em que reitera que a verdade sobre os fatos continua prevalecendo, a despeito de insinuações e comentários em sentido contrário.

DÓLAR	EURO	BOLSAS	ACÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,8400 (▼ 1,39%)	Turismo, venda (em R\$) 2,7600 (▼ 0,25%)	ontem (em %) Dow Jones +1,03 Bovespa +1,70	que mais subiu Cyrela +8,49% que mais caiu Nossa Caixa -5,59%	Taxa (%) 0,5770	Prezado, 30 dias (em % ao ano) 8,57	Na BM&F, o grama (em R\$) 58,880 (▼ 1,37%)	IPCA do IBGE (em %) abril / 2009 +0,48 maio / 2009 +0,47 junho / 2009 +0,36 julho / 2009 +0,24



# Use bem o seu FGTS

**Criado há 43 anos, o fundo de garantia acumula atualmente R\$ 782,2 milhões no Rio Grande do Norte**

Renato Lisboa  
renatolisboa.rn@diariosassociados.com.br

A maioria dos trabalhadores só conhece um uso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que é o saque, possível quando o empregado for demitido da empresa sem justa causa. Porém, a retirada desses recursos pode ser feita em mais de uma dezena de situações e o Rio Grande do Norte, até na semana que passou, tinha um montante de R\$ 782,2 milhões do fundo, distribuídos em 1.808.903 contas.

Criado em 1966, o FGTS é uma poupança e, todos os meses, o em-

pregador deposita o equivalente a 8% do salário do empregado. Ao passar por cada empresa, o empregado se torna titular de uma conta, por isso uma pessoa pode ter várias contas de FGTS. Esse dinheiro fica à disposição do governo - para investimentos em áreas como habitação popular e infraestrutura urbana -, e, por isso, ele rende juros (3% ao ano) e atualização monetária para o funcionário, como forma de remunerar o trabalhador pelo dinheiro "emprestado" aos cofres públicos federais.

Presidente do Instituto FGTS Fácil (IFF), Mário Avelino diz que, entre as opções de saque do benefício, a situação mais comum entre os casos de "esquecimento" é quando o titular da conta morre e seus dependentes, que têm direito ao dinheiro, não vão buscá-lo. Segundo ele, outros fatos que permitem ao trabalhador sacar os recursos e estão entre os mais esquecidos são as

doenças graves e as contas inativas (aquelas que não recebem depósitos por três anos).

Além da demissão sem justa causa, a retirada do dinheiro pode ser feita quando o beneficiário tem o vírus HIV, câncer, ou uma doença que o coloque em estágio terminal. Se a residência do trabalhador for atingida por desastres naturais (deve haver o reconhecimento de estado de calamidade pública pelo governo federal), ele também está autorizado a ter acesso ao fundo de garantia. A assessora de imprensa da Caixa no RN, Ana Cláudia Albuquerque, ressalta a importância do trabalhador pedir ao banco o Cartão Cidadão, que permite o acesso a todas as informações sobre o FGTS. O Cartão Cidadão pode ser solicitado através do número 0800-726-0101. "O próprio trabalhador escolhe uma agência para receber o cartão e cadastrar a senha", explica ela.

## Investir na casa própria é comum

Um dos usos mais comuns para o FGTS é o investimento na casa própria. Assim como os outros usos, a aplicação na moradia também obedece a certas exigências, como o usuário ter recebido depósitos no fundo de garantia por pelo menos três anos.

O engenheiro mecânico José Correia Torres, de 41 anos, morou com os pais até os 35, momento em que teve a ideia de usar o seu FGTS para financiar a casa própria. De acordo com ele, foram necessários documentos gerados pela própria Caixa, que havia sugerido uma entrada de 20% do valor do imóvel com os recursos do fundo. Ele diz que to-

do o procedimento para a aprovação do saque do benefício demorou aproximadamente três semanas. O engenheiro primeiro procurou a Caixa e, posteriormente, um encarregado da própria construtora responsável pelo imóvel entrou em contato com o banco. Com o FGTS, José também diminuiu o tempo de financiamento do bem, quando utilizou novamente os recursos do fundo para amortizar o saldo devedor. "Eu pagaria a casa em 180 meses, mas conseguir honrar o financiamento em seis anos", comemora.



### ENTENDA O FUNDO DE GARANTIA

#### 1,8 milhões

é a quantidade de contas ativas no RN

#### R\$ 785,2 milhões

É o dinheiro movimentado por estas contas

#### O que é?

Pago pelas empresas empregadoras, o benefício foi criado para pro-

teger o trabalhador demitido sem justa causa (que gera, além da permissão do saque, pagamento de multa de 40% sobre o valor do fundo ao empregado) e também serve como fonte de recursos para ações sociais do governo federal. Mensalmente os patrões depositam 8% do salário dos funcionários.

#### Em quais situações é permitido o saque?

- Demissão sem justa causa- Investimento na casa própria (obedecendo a requisitos específicos, como ter, no mínimo, três anos de trabalho formal)
- Término do contrato por prazo determinado

- Falência da empresa

- Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior- Aposentadoria - No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural reconhecido pelo governo federal;- Suspensão do trabalho avulso- Morte do trabalhador- Trabalhador com idade igual ou su-

- perior a 70 anos- Trabalhador ou o seu dependente portadores do vírus HIV- Trabalhador ou seu dependente com câncer- Trabalhador ou seu dependente em estágio terminal, em razão de doença grave

- Conta inativa

Saiba mais no site [www.fgtsfacil.org.br](http://www.fgtsfacil.org.br)

# Exemplo que vem da terra da gente

Fábio Cortez/DN/D.A Press

**Nordestão completa 37 anos esbanjando saúde e sem medo da concorrência**

**RN QUE DÁ CERTO**

Filipe Mamede

filipemamede.rn@diariosassociados.com.br

A maior rede de supermercados do estado, o Nordeste, está completando 37 anos. Principal grupo supermercadista do Estado, com destaque nacional em diversas áreas, o primeiro supermercado genuinamente potiguar surgiu da iniciativa do agricultor e comerciante Leôncio Etelvino de Medeiros, que, em 1958, saiu da cidade de Cruzeta, na Região Sertão, em direção à capital, onde adquiriu um ponto comercial no antigo mercado público da Cidade Alta. O começo, porém, não foi fácil. Em 1967, um incêndio destruiu o mercado, restando à família apenas mil sacas de açúcar. Com a mercadoria poupada pelo fogo, ele montou o Armazém Medeiros, o que, mais tarde, em 15 de setembro de 1972, daria origem à primeira loja de autosserviço da rede, o Nordeste Alecrim. "O Nordeste já começou moderno. Antes de nomear o nosso negócio, nós fizemos uma pesquisa para escolher o nome. Queríamos algo que representasse o Nordeste e ainda algo que in-



Manuel Etelvino, à frente da marca da família, orgulha-se da rede que, apesar de não ter saído de Natal, é referência do setor no estado e no país

dicasse grandeza. Então, Nordeste caiu como uma luva", relata Manuel Etelvino de Medeiros, diretor superintendente da rede.

Além disso, Manuel revela que o endereço para a primeira loja também não foi por acaso. "Fizemos uma pesquisa de tráfego, e percebemos que o Alecrim era o bairro onde havia um trânsito maior de pessoas, ônibus e caminhões", reforça. Hoje, o Grupo Nordeste reúne sete lojas em atividade. A expansão esteve sempre em sintonia com o crescimento da cida-

de. Em seis anos – de 1972 a 1978 – a empresa inaugurou quatro lojas, média de uma loja a cada 18 meses. A segunda loja da rede Nordeste surgiu em 1975, no bairro de Petrópolis; em 1976, é inaugurada a terceira loja, no bairro de Lagoa Nova e em 1978, a quarta loja no Bairro Cidade Jardim. "Mas não foi fácil. Tivemos muitos desafios. Dois deles foram os inventários e também o processo de compra das partes dos outros sócios. Éramos dez sócios, mas nem todos estavam envolvidos, então fo-

mos comprando a parte de alguns ao longo dos anos", explica.

Outro desafio enfrentado pela rede foi a chegada da concorrência internacional em meados da década de 90. "Tivemos a permissão para fazer uma pesquisa sobre que tipo de produtos eles iriam oferecer. Então nós fomos buscar esse mix também. É claro que, no início, os clientes foram até eles pela questão da curiosidade, mas perceberam que nós oferecíamos os mesmo produtos e então eles voltaram para nós", se orgulha.

**“Todas as ações que desenvolvemos têm como objetivo atender as necessidades dos nossos clientes”**

Manoel Etelvino - empresário

## Crescimento com aposta na sustentabilidade

Com o crescimento da Zona Norte de Natal, a empresa vislumbrou a oportunidade de dar continuidade a sua expansão, inaugurando em 1981 sua quinta loja, a do bairro Santa Catarina e, nove anos depois, em 1990, sua sexta loja, no bairro de Igapó e sua sétima loja no bairro de Tirol. Além das sete lojas, o Grupo Nordeste que conta com 2,5 mil funcionários; possui um escritório central, localizado no bairro da Ribeira, onde funciona a direção da empresa e os setores administrativos; e a Central de Distribuição, localizada na BR 101, na entrada de Natal, responsável pelo abastecimento de todas as lojas.

O Nordeste desenvolve uma série de ações ligadas a responsabilidade socioambientais, como o Pro-

grama Alimento Seguro (PAS) – que realiza palestras gratuitas para a população sobre segurança alimentar –, o programas Recicle, as oficinas Programa "A gente contra a dengue", entre outras. Os funcionários também são uma preocupação da rede. "São os nossos colaboradores que estão em permanente contato com o nosso cliente. Eles precisam estar satisfeitos e motivados", afirma Manoel Etelvino de Medeiros. Ao longo

de quase quatro décadas de tradição, o intenso e incansável trabalho de valorização do cliente é a principal missão da rede. "Todas as ações que desenvolvemos nesses 37 anos têm como objetivo atender as necessidades dos nossos clientes", afirma Manoel Etelvino de Medeiros.

**Hoje a rede tem 2,5 mil funcionários**



Educação de crianças no programa "A gente contra a dengue", uma das ações desenvolvidas junto à comunidade

Joana Lima/DN/D.A Press

# Qualidade a serviço do turismo potiguar

**Visual Praia Hotel foi o primeiro do RN a receber o selo de qualidade do Sebrae**

O empresário do ramo hoteleiro, Roberto Lopes, procura investir em uma gama de serviços diversificada para se destacar perante um mercado de turismo cada vez mais competitivo, que atualmente conta com mais de 24 mil leitos. Para isso, o administrador do Visual Praia Hotel, localizado em Ponta Negra, está sempre procurando se atualizar para seguir as tendências da hotelaria nacional e internacional, além de fazer parcerias com instituições para capacitar sua equipe com o intuito de aperfeiçoar ainda mais o atendimento ao público. Há 12 anos recebendo hóspedes de todas as partes do Brasil e do mundo, o hotel se orgulha em ser o primeiro do RN a ter recebido o selo Sebrae de qualidade.

Foi com esse propósito que Lopes decidiu largar a vida de corretor de imóveis em Brasília para se tornar um empreendedor do turismo. Visualizando um bom campo de negócios, ele decidiu investir em Natal por acreditar no grande potencial turístico da cidade. "Desde que visitei Natal pela primeira vez, percebi que esse mercado era a bola da vez. O Nordeste possuía

desde aquela época (1996) um grande potencial pelas praias e belezas naturais que tem e Natal é o grande exemplo disso", explica.

Desde então, a administração do hotel tem procurado formas de oferecer para os turistas que escolhem a cidade serviços que demonstrem um estilo versátil e competitivo. Ele cita como exemplo o oferecimento de cyber café, locadora de veículos, salão de beleza, lojas de jóias, salão de massagens, academia de ginástica, além de uma boa comida, que possui acompanhamento nutricional alinhado com o perfil da clientela. "Procuramos sempre proporcionar o melhor e atender de forma especial cada hóspede que recebemos aqui. Por isso, estamos sempre sintonizados com as inovações do mercado, tentando sempre se adequar às novas exigências e treinando nosso pessoal com cursos no Hotel Escola Barreira Roxa e no Senac", relata.

Aliado a esse trabalho, o empresário revela que uma boa divulgação, com a participação em workshops e feiras, também é essencial para manter um fluxo de ocupação que, em períodos de alta estação, pode ultrapassar a casa dos 300 hóspedes. "Aqui nós atuamos com representantes em capitais

como Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Curitiba e Santa Catarina. Eles trabalham junto às agências e operadoras de turismo mostrando a cara e os diferenciais do

Visual Hotel, até porque, quem não é visto, não é lembrado", ressalta.



Ana Amaral/DN/D.A.Press

## Perfil

Roberto Lopes da Silva é natural de Goiânia e mora em Natal há 14 anos. Antes de se mudar para cá, atuava como corretor de imóveis na construtora Incol, onde trabalhou por 16 anos. Depois de visitar Natal em 1996, decidiu montar junto com um amigo o Visual Praia Hotel. O empresário é casado, tem três filhos e confessa que adora jogar futebol e assistir filmes nas horas de folga.

## Destaque

O Visual Praia Hotel está no mercado do turismo potiguar há 13 anos. Construído em etapas, o empreendimento já foi ampliado duas vezes, aumentando sua capacidade de 54 apartamentos para 136, distribuídos em cinco andares. O hotel conta com 95 funcionários que receberam qualificação em escolas como o Barreira Roxa e Senac e oferece os serviços de cyber café, academia de ginástica, salão de massagem, salão de jogos, locadora de carros, salão de beleza, salão de eventos com capacidade para 120 pessoas, loja de conveniência, american bar e loja de jóias. O Visual Praia Hotel foi o primeiro do RN a receber o selo SEBRAE de qualidade, pelo reconhecimento dos serviços oferecidos, e no último trimestre recebeu média de 9,6 em levantamento feito pela operadora de turismo CVC, com relação ao nível de satisfação dos hóspedes. Atualmente, todos os aparelhos de TV do hotel estão sendo modernizados, através da troca por equipamentos LCD de 26 polegadas.

## Na Vitrine

# Band Natal investe na sintonia com o público

Com o desafio de buscar uma maior participação na audiência sem deixar de lado a preocupação com a qualidade, a TV Band Natal passou a construir uma grade local mais ampla e diversificada, atendendo às necessidades do telespectador potiguar. O ponto de partida para isso ocorreu em 2007, quando a emissora passou a ter uma nova administração, mais sintonizada com a programação nacional e inserida no projeto de montar uma rede de comunicação que abrange todo o Nordeste do país.

Dentro desse propósito, foram feitos investimentos na instalação de novos transmissores, aquisição de uma nova sede e lançamento de novos produtos. "O mercado está aceitando bem essa nova fase e já estamos co-



Fábio Cortez/DN/D.A.Press

**O diretor da emissora, Djalma Correia, tem como meta expandir sinal para todo estado**

meçando a colher os frutos disso porque mostramos que somos uma emissora de qualidade", explica o diretor-geral da Band Natal, Djalma Correia. Segundo ele, o próximo grande passo é expandir o sinal da TV em todo o RN, que hoje atinge 65% do ter-

ritório. "Esse mês estamos entrando em Assu e Currais Novos e até o final do ano estaremos atingindo 98% da população, através de uma tecnologia via satélite, o que representa um grande investimento".

Para o diretor-geral, um dos

grandes diferenciais da Band Natal está na construção de uma grade cada vez mais inovadora, que possa levar informação e entretenimento a todos os públicos. "Atualmente, nós contamos com um total de dez produtos, que representam

mais de seis horas de programação local. A nossa preocupação está focada na criação de novos programas, que possam atingir todos os públicos, como é o caso do Baú da Alegria, que estreou recentemente e é voltado para as crianças. Além disso, também planejamos criar produtos mais produtos para os jovens e investir no público feminino", relata.

Ele revela ainda que a emissora pretende incrementar a capacitação dos profissionais, investir na compra de mais equipamentos - que servirão para dar suporte as transmissões digitais que devem ocorrer até meados de 2010 - e na aquisição de uma rádio local. "Com isso, pretendemos explorar cada vez o que o Nordeste tem para oferecer ao nosso telespectador".





Cerca de 2,4 mil casais se divorciaram no Rio Grande do Norte somente no ano de 2007, segundo dados do IBGE

## Divórcios crescem 665% no RN em 20 anos

**Aumento no estado foi o terceiro maior do Nordeste e o nono do país**

Luiz Freitas  
luizfreitas@diariosassociados.com.br

Enquanto cresce o número de casamentos no país, a quantidade de lares desfeitos pela separação judicial ou pelo divórcio também aumenta. No estado, o número de divórcios cresceu 665% em 20 anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para cada quatro casamentos realizados no país em um ano, é registrada uma separação. No ano de 2007, foram realizados 916.006 casamentos no Brasil, enquanto 231.329 casais se separaram ou divorciaram naquele ano. No mesmo período, o Rio

Grande do Norte registrou 12.352 casamentos, 2.443 divórcios e 769 separações judiciais. A capital lidera o número de casamentos e dissoluções no estado: foram formados 3.579 novos casais, enquanto outros 936 se divorciaram e 363 se separaram. Em 1987, o número de casamentos no RN foi de 14.707, enquanto foram registrados 319 divórcios e 736 separações. O crescimento no número de divórcios no RN foi o terceiro maior do Nordeste e o nono maior do Brasil. O estado que teve o menor aumento foi o Piauí - 47,67%.

O vigilante Aldair Rodrigues dos Santos, 41, conhece bem essa situação. Casado por duas vezes, está enfrentando seu segundo divórcio. "Quando as pessoas casam, pensam que é para a vida toda. O ideal é que todo casamento dê certo, mas aí o tempo passa, você vai conhecendo a pessoa de fato e sur-

gem as incompatibilidades de gênios que impedem a convivência debaixo do mesmo teto". Para ele, nenhuma das partes é totalmente culpada pela separação, que seria motivada por um desgaste.

Aldair casou aos 27 anos. Com a primeira esposa conviveu quatro anos e meio. Sem filhos, após dois anos separados, se divorciaram amigavelmente. Após três anos do fim do casamento, vieram uma nova esposa e um filho, hoje com um ano e três meses. Foram quatro anos juntos e há um ano e três meses separados. A ex-mulher não aceitou a separação e Aldair ingressou com o pedido de divórcio na Justiça há cerca de um mês. "Quando o divórcio envolve bens ou filhos é um processo mais demorado e doloroso", opina. Namorando, Aldair afirma que a companheira enxerga de maneira natural o fim de seus casamentos.

## Projeto de lei torna processo mais fácil

Juridicamente, o divórcio é a dissolução de um casamento válido, ou seja, a extinção do vínculo matrimonial. É declarado por meio de sentença judicial, habilitando as partes a contraírem novo casamento. O outro meio de extinção do vínculo é a morte de um dos parceiros. Já a separação judicial é vista como uma medida preparatória. Ela dissolve a sociedade conjugal, mas não rompe o vínculo matrimonial, de maneira que os separados não podem casar novamente.

Atualmente, está em tramitação no Senado Federal uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a figura da separação judicial, facilitando o divórcio. Hoje, para pedir o divórcio, o casal precisa estar há um ano separado judicialmente ou há dois separados de fato - o que significa dizer, não dividem mais o mesmo teto.

A separação judicial pode ser consensual - quando as partes comunicam sua decisão de pôr fim à sociedade conjugal, pedindo a homologação da Justiça - ou requerida em processo judicial por uma das partes, devido a um dos motivos previstos em lei, que tornam insuportável a vida em comum: adultério, tentativa de morte, sevícia ou injúria grave, abandono voluntário do lar durante um ano contínuo, condena-

ção por crime infamante ou conduta desonrosa.

### Consequências

Enquanto a PEC não é aprovada, a sentença da separação judicial segue pondo fim aos deveres recíprocos do casamento, como coabitação, fidelidade e assistência. Põe fim ao regime matrimonial de bens; substitui o dever de sustento pela obrigação alimentar e suprime o direito sucessório entre as partes. Em relação aos filhos, eles passam à guarda e companhia de um dos cônjuges, ou de terceiros, se houver

motivos graves. Os filhos menores e os maiores inválidos têm direito à pensão alimentícia. Ficam assegurados ao genitor que não

tem a guarda o direito de fiscalizar a manutenção e educação dos filhos, de visitá-los e de tê-los temporariamente em sua companhia.

A sentença do divórcio dissolve definitivamente o vínculo matrimonial civil e faz cessar os efeitos civis do casamento religioso. Ela substitui a separação judicial, mantendo seus efeitos. Mantém também inalterados os direitos e deveres dos pais relativos aos filhos, ainda que contraíam novo casamento. Ficam mantidos ainda a obrigação alimentícia para atender as necessidades de subsistência do ex-consorte.

**Separação judicial pode deixar de existir**

## Separados ganham mais direitos

Com a separação ou o divórcio, é chegada a hora de partilhar os bens do casal. Apesar do Código Civil elencar quais as situações em que os bens são partilhados, os tribunais estão sendo mais generosos que a lei, aumentando os direitos de cada cônjuge sobre o patrimônio do outro. Decisões judiciais recentes permitem até mesmo que indenizações trabalhistas tenham que ser divididas por igual entre o casal.

Foram abertos precedentes para que passem a ser divididos os recursos e bens comprados com dinheiro de indenizações traba-

listas correspondentes a direitos adquiridos durante o matrimônio, além de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Participação nos Lucros e Resultados (PLR), Programa de Demissão Voluntária (PDV), previdência privada e até prêmios de loteria.

Não entram na partilha heranças e doações, ou bens adquiridos com esses recursos. O advogado Suetônio Lira, especialista em direito da família, afirma que tais decisões são excessões às práticas comuns da partilha de patrimônio. "Não é uma praxe".

### SAIBA MAIS

O Código Civil de 2002 prevê a existência obrigatória de um regime de bens, que pode ser escolhido entre os cônjuges e começa a vigorar na data do casamento. O casal pode mudar o regime a qualquer momento, se de comum acordo.

• Na **comunhão parcial**, são passíveis de divisão apenas os bens adquiridos após o casamento.

• No regime de **comunhão universal** de bens, todos os bens são divididos, independentemente de terem sido adquiridos antes do matrimônio.

• Na **separação total** de bens, nada é dividido, independente de ter sido adquiridos antes ou depois do casamento.

### Ranking Aumento no volume de divórcios (1987-2007)

#### Brasil

1º Roraima - 1.409%  
2º Rondônia - 1.283%  
3º Ceará - 1036,7%  
5º Amapá - 1.046%  
9º Rio Grande do Norte - 665,83%

#### Nordeste

1º Ceará - 1036,7%  
2º Bahia - 854,78%  
3º Rio Grande do Norte - 665,83%  
4º Maranhão - 573,98%  
5º Paraíba - 497,93%

Fonte: IBGE

# Herói esquecido da Independência

**André de Albuquerque, que decretou Brasil livre antes de Dom Pedro I e em terras potiguares, recebe homenagem em Natal**

Francisco Francerle  
franciscofrancerle.rm@diariosassociados.com.br

A independência do Brasil, que será comemorada amanhã, representa mais para o povo norte-rio-grandense do que o que se lê na história oficial, que dá todos os méritos e tributos a Dom Pedro I e Tiradentes. Cinco anos antes do grito que se ouviu das margens do Ipiranga e longe da Inconfidência Mineira, no dia 28 de março de 1817, um homem começou nas terras potiguares um governo independente de Portugal e de ideais tipicamente republicanos. O governo durou 23 dias e o líder do movimento revolucionário foi ferido à espada e preso no Forte dos Reis Magos, onde agonizou até à morte, sendo depois ar-

astado pelas ruas da cidade e sepultado na matriz de Nossa Senhora da Apresentação.

O revolucionário André de Albuquerque Maranhão não é reconhecido como herói nacional, tampouco do estado e nem de Natal. Não se reconhece o feito de ter lutado pelos ideais de independência e de caráter republicano 72 anos antes de o marechal Deodoro da Fonseca fazer a Proclamação da República. Essa falta de reconhecimento das autoridades e do povo potiguar tem despertado a atenção do poeta e estudante de sociologia da UFRN, Alexandre Moura, que há alguns anos reúne amigos no dia 7 de setembro em sua casa para homenagear o líder da Revolução Republicana do Século 19.

"Todos se vestem a caráter igual aos republicanos da época com a mesma animação de quem vai assistir a um jogo da seleção. Essa é uma forma de prestar tributo ao mártir do povo potiguar e sua importante participação nos ideais

revolucionários pela libertação do país da coroa portuguesa", justifica Alexandre. Para ele, essa é uma forma também de chamar a atenção das autoridades do estado. "Na Semana da Pátria, o Rio Grande do Norte tem a obrigação moral de comemorar o herói da terra. As escolas só falam no Grito do Ipiranga e na Inconfidência Mineira, que com toda sua importância foi um movimento abortado não chegando ao fim, enquanto que em Natal os revolucionários chegaram ao poder e governaram durante 23 dias. Foi um movimento futurista e vanguardista e se os livros didáticos excluem esse fato histórico no episódio, os professores das escolas norte-rio-grandenses não devem esquecer isso, porque não podemos se autodiscriminar".

## Saiba mais

Segundo a enciclopedia virtual Wikipedia ([www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)), André de Albuquerque Maranhão foi o chefe, no RN, da Revolução de 1817 (também conhecida como).



O poeta Alexandre Moura vestido a caráter, sentado no túmulo do revolucionário

Era proprietário rural, Cavaleiro da Casa Real e Senhor de Cunhaú. Era herdeiro opulentíssimo do Morgado Cunhaú e, por seus relevantes serviços, foi condecorado com o hábito de Cristo e a patente de Coronel de Milícias a cavalo.

Na manhã de 28 de março, André, com sua tropa, parentes e oficiais, faz a entrada solene na capital, apoiado pela Companhia de Linha. No dia 30, chega o reforço militar da Paraíba, cinquenta soldados, comandados por José Peregrino Xavier de Carvalho. Mas após a partida destes em 25 de

Abril de 1817 enfraquece o governo de André de Albuquerque.

Ele teve sua sala invadida por contrarrevolucionários e, sozinho, foi ferido por Antônio José Leite Pinho que o atingiu com a espada na virília. Ferido, foi conduzido à Fortaleza dos Três Reis Magos e colocado num quarto escuro. Sem assistência, sem tratamento, agonizou até a morte. Câmara Cascudo descreve que o corpo de André de Albuquerque foi arrastado pelas ruas da cidade, nú, sujo de sangue coagulado, para ser sepultado na Matriz

## 1º PRÊMIO NORDESTE DE EXCELÊNCIA GRÁFICA

JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO

2009

# VENCEDORES

Foi realizada no dia 27 de agosto, a festa de entrega do 1º Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica – José Cândido Cordeiro, promovido pelo SINDUSGRAF – Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco e ABIGRAF's do Nordeste. O 1º Prêmio credencia as empresas vencedoras a representar o Nordeste na 19ª edição do Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica.

### LIVROS

ESTAÇÃO GRÁFICA LTDA - MA  
GRÁFICA E EDITORA CONTEXTO LTDA - PE  
GRÁFICA SANTA MARTA LTDA - PB  
MXM GRÁFICA E EDITORA LTDA - PE  
QUEBECOR WORLD RECIFE LTDA - PE  
SERCORE ARTES GRÁFICAS - SE

### PRODUTOS PRÓPRIOS

GRÁFICA FLAMAR EDITORA LTDA - PE  
GRAFICA HALLEY LTDA - PI

### COMERCIAL

GRÁFICA FLAMAR EDITORA LTDA - PE  
GRÁFICA LCR LTDA - CE  
MXM GRÁFICA E EDITORA LTDA - PE

### IMPRESSÃO DIGITAL

GRÁFICA LCR LTDA - CE

### ACONDICIONAMENTO

ART CART ARTES GRÁFICAS LTDA - CE  
JORCELEI LACERDA CORDEIRO ME - PE  
PLASFAC GRÁFICA E EDITORA LTDA - PE

### PROMOCIONAL

COMPOSER GRÁFICA E EDITORA LTDA - PE  
GRÁFICA FLAMAR EDITORA LTDA - PE  
GRÁFICA SANTA MARTA LTDA - PB  
J. LUIZ VASCONCELOS - PE  
MXM GRÁFICA E EDITORA LTDA - PE

### FORNECEDORES

AGFA - GEVAERT DO BRASIL LTDA  
FLINT INK DO BRASIL LTDA  
FURNAX COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA  
HEIDELBERG DO BRASIL LTDA  
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A

### PERIÓDICOS

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S/A - PE  
GRÁFICA FLAMAR EDITORA LTDA - PE  
PERFILGRAFICA LTDA - PE

### PRODUTO PARA IDENTIFICAÇÃO

MXM GRÁFICA  
E EDITORA LTDA - PE



# Prostitutas por pura opção

**De garotas de programa de rua a acompanhantes de luxo, natalenses vendem o corpo para sustentar vaidades**

Gabriela Freire  
gabrielafreire.rm@diariosassociados.com.br

Quase todo mundo já ouviu a afirmação que diz que uma garota de programa é tudo, menos uma mulher de vida fácil. Mas, por mais estranho que possa parecer, são elas mesmas que desmentem a assertiva. Márcia, 32, Carla, 18 e Kainara, 23. Nome de guerra de mulheres que em comum têm a opção pela profissão mais antiga do mundo: prostituição. Para as três, a vida aconteceu como uma alternativa mais fácil ao senso comum. Uma saída para um exigente e, segundo elas, mau pagador mercado de trabalho.

Sem vontade de "ralar" um mês inteiro para ganhar "apenas" R\$ 465 elas arriscam a vida e, nos casos de Márcia e Carla, colocam a cara à tapa nas ruas por um salário mais gordo. Márcia é de Manaus (AM) e entrou na vida aos 18 anos. Cobra de R\$ 30 a R\$ 50 por programa, ou "fojo" como pre-

ferre falar. O valor depende do cliente. "Eu que quis. Não tenho estudo e não tenho a menor vontade de passar minha vida trabalhando de empregada doméstica nas casas, sendo mais humilhada do que eu seria aqui na rua", declara.

Quase todo o dinheiro que arrecada é para sustentar a vaidade. "Gosto de estar sempre bem. Faço minhas unhas, a chapinha, compro perfume e roupas bonitas. Não tenho vergonha do que faço. Só me

**Carla atendeu nove homens em um só dia**

arrependo de ter deixado o meu marido", afirma. Márcia conta que era casada com um alemão que conheceu "na pista". Com ele, conheceu Paris e outros países da Europa. "Briguei com ele e vim embora. Mas a gente só dá valor às coisas boas quando perde", lamenta. Um sonho? "Ter uma casa própria e não precisar ficar na rua", responde.

**Longe das drogas**

Colega de quarto e de ponto de Márcia, Carla, 18, se aproveita da

idade para atrair clientes que passam na Avenida 25 de Dezembro. "Eles gostam de mim porque sou novinha. Tem homem que fica doído. Eles dizem que sentem prazer em ter uma garota de programa", diverte-se. Carla conta que a prostituição foi uma alternativa à cadeia. Lugar para o qual certamente iria se continuasse no ofício anterior. "Eu vendia drogas. Mas quando fiquei maior de idade tive medo de ser presa. Dai vim para a pista", conta.

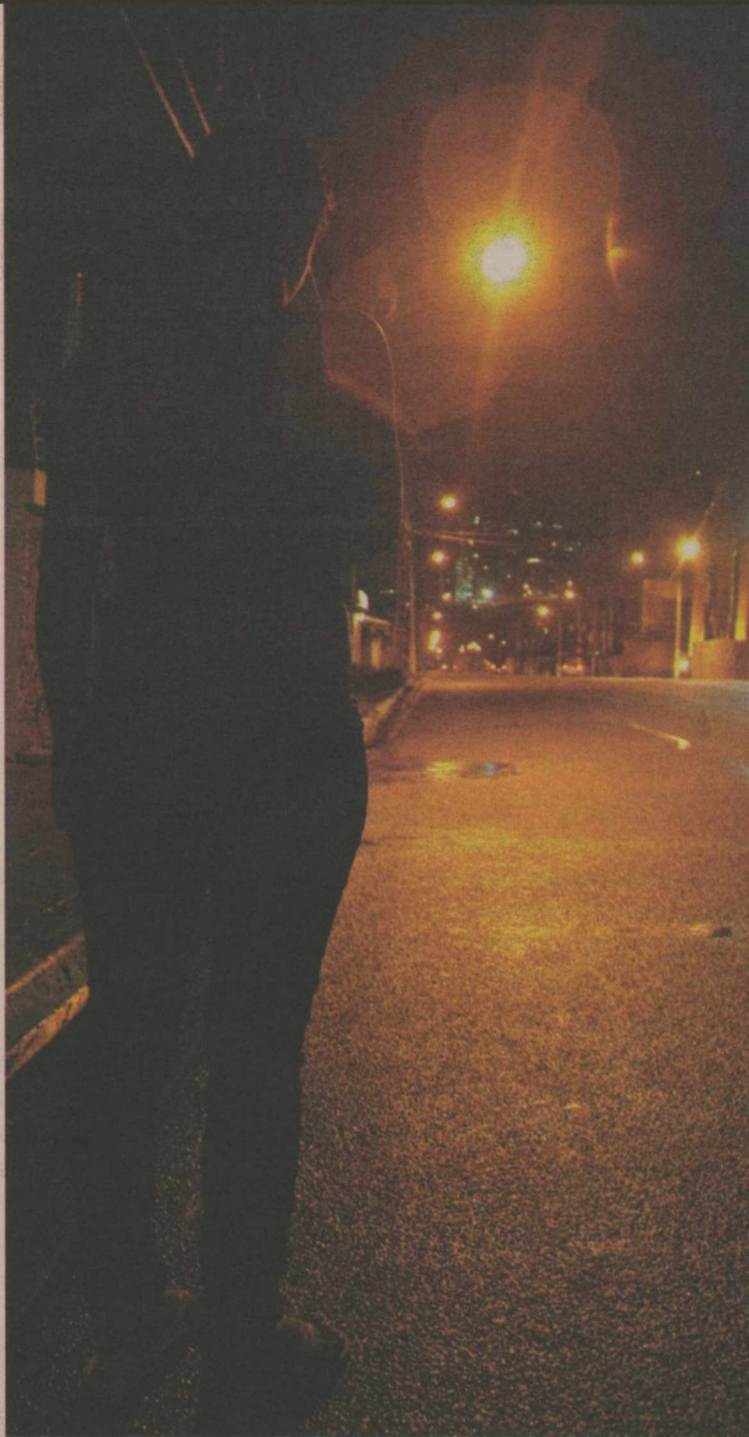
Entre as loucuras que já fez em pouco mais de dois anos se prostituindo, só se arrepende de ter atendido, em um só dia, nove clientes. "Foi muito ruim depois", declara.

**Outra realidade**

Assim como Márcia e Carla, outras centenas de mulheres arriscam as vidas diariamente nas ruas do estado. A presidente da Associação dos e das Profissionais do Sexo e Congêneres do RN (Asprorn), Maria da Paz, a Diana, possui o registro de 300 dessas mulheres. "Esse número não chega nem a 10% do total de mulheres que atuam no estado", afirma. Grande parcela das associadas pertencem a classes sociais mais humildes e iniciaram na profissão por questão de sobrevivência.

Mulher faz ponto nas Rocas, em mais uma noite de trabalho nas ruas da cidade

Fabio Cortez/DN/D.A Press



## Bebê foi gerado em "acidente de trabalho"

Da superexposição promovida pela busca, em plena luz do dia, por clientes nas esquinas da cidade à privacidade dos anúncios publicados em jornais e portais especializados. "Loira natural, 1,68m, cabelos grandes e lisos próximo ao bumbum, seios médios, rosto perfeito e pele impinha". É assim que Kainara, 23, se descreve para quem entra em contato com ela.

Ela cobra R\$ 150 por um programa de, no máximo, duas horas. Por mês, chega a faturar até R\$ 6 mil. "Gosto de coisas boas, de comer bem e de me vestir com roupas boas", destaca. Para isso, trabalha de segunda a segunda, 24 horas por dia. Kainara só deixa o trabalho para estudar - está concluindo o segundo grau - e cuidar do filho que está com oito meses. O bebê é resultado de um "acidente de trabalho": "a camisinha estourou com um cliente", conta.

Mesmo assim, afirma que a profissão que escolheu não é das mais duras. "É verdade que essa é uma

vida fácil. Se você souber administrar bem suas finanças é muito fácil. Eu tenho carro do ano, moro em apartamento e meu filho tem uma babá que eu pago. Tudo com o que ganho", elenca.

Hoje ela se sente feliz com o que faz, mas há um ano, quando começou, sofreu um bocado. "No início, foi muito difícil. Ir para a cama com um homem por dinheiro e não por amor. Depois se acostuma", afirma.>

**Violência**

As três mulheres ouvidas pelo **Diário de Natal** afirmaram nunca terem sido vítimas de violência durante o trabalho. As garotas de programa que trabalham na rua contam que mais perigoso que pegar um cliente violento é sofrer algum tipo de agressão de colegas de profissão. "Aqui na rua tem aquelas doidinhas que fazem qualquer coisa por pedra (crack), por droga. Cobram R\$ 15, R\$ 10 por um programa só para poder



Frankie Marcone/DN/D.A Press

Diana, da associação de profissionais do sexo, estima que haja pelo menos três mil mulheres se prostituindo em Natal

comprar droga. Elas ficam com raiva da gente porque os clientes não querem saber delas. Todas sujas. Isso é não ter um pingo de amor próprio", despreza.

Segundo levantamento feito pe-

la Asprorn em 2007, com 98 prostitutas, 58% das entrevistadas utilizam algum tipo de droga. Entre as substâncias mais citadas estão o álcool, tabaco, crack e cocaína. Mais da metade, 54%, já foi vítima de al-

gum tipo de violência e desse total, a maioria não teve a quem pedir ajuda. Sendo que 19% foi até a delegacia e lá, sofreu violência psicológica ou verbal. "É muita falta de respeito", repudia Maria da Paz.

## dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

## Navegando nas possibilidades da língua (3)

A língua é um conjunto de possibilidades. Oferece um leque de opções. O falante escolhe esta ou aquela saída com olho na adequação. A seleção vai além do certo e do errado. Fixa-se no melhor para o contexto. É mais ou menos como se estivéssemos diante de um armário cheio de roupas. Que peça escolher? Depende da ocasião. Vou à piscina? Um biquíni vai bem. Vou a baile de gala nos salões do Itamaraty? Nada melhor que um smoking. Vou a entrevista na busca de emprego? Olho pro traje discreto.

Na vida social a adequação se impõe. Vou receber amigos muçulmanos para o almoço? Não posso servir feijoada porque os seguidores do Corão não comem carne de porco. A visita é diabética? Pega mal lhe oferecer macarronada ou sobremesas ricas em açúcar. O convidado é vegetariano? Nada de bicho, por favor. Abro alas pra cereais, verduras e legumes.

No universo linguístico a coisa funciona do mesmo jeitinho. Escolho palavras e estruturas que se adaptam melhor ao contexto. Vou escrever um horóscopo? Preciso de palavras genéricas, que falam, mas não dizem. Vou escrever uma ocorrência policial? Ops! A especificação se impõe. Meu texto versa sobre moda? Os estrangeirismos são bem-vindos porque o vocabulário da moda é internacional. Preciso apresentar petição ao juiz? Vem, juridiquês.

Vou participar de sala de bate-papo na internet? Preciso da velocidade e dos recursos da fala. Daí as abreviaturas e o apelo aos ícones emocionais. Quero mandar uma mensagem pelo celular? Só tenho direito a 140 toques. Tenho de economizar espaço. Os mesmos 140 toques são imposição do twitter. Mandar recados pelo microblog mais popular do mundo exige o pão-durismo do Tio Patinhas. Economizar espaço torna-se obsessão.

Ninguém é obrigado a entrar na onda das mídias eletrônicas. Se entrar, tem de se submeter ditadura. A mais importante: dizer muito com pouco. Como? A coluna vem dando dicas. A primeira conjugou o verbo escolher. Entre as possibilidades oferecidas, a opção deve recair sobre palavras curtas, abreviaturas, siglas, voz ativa. A segunda flexionou o verbo trocar. Locuções, verbos-ônibus, pronomes entraram na jogada. Hoje continuaremos as trocas. Vamos promover uma caçada aos quês e sês. Sem eles, a frase ganha concisão. Nós ganhamos espaço. Vamos lá?

## 1 - Troque orações adjetivas pelo adjetivo

animal que se alimenta de carne = animal carnívoro  
criança que não tem educação = criança mal-educada  
homem que planta café = cafeicultor  
pessoa que trabalha na agricultura = agricultor

## 2 - Troque orações explicativas pelo nome

Brasília, que é a capital do Brasil, tem 2,5 milhões de habitantes.  
Brasília, a capital do Brasil, tem 2,5 milhões de habitantes.

## 3 - Troque orações por termos

Ninguém duvida de que a inflação esteja sob controle.  
Ninguém duvida do controle da inflação.  
A sociedade exige que o contraventor seja punido.  
A sociedade exige a punição do contraventor.

## 4 - Troque orações desenvolvidas

## por orações reduzidas

Depois que der as explicações, vou para casa.  
Dadas as explicações, vou para casa.  
Assim que terminar o curso, apresentarei a tese.  
Terminado o curso, apresentarei a tese.

## 5 - Troque perguntas indiretas por perguntas diretas

Gostaria de saber que pessoas você segue no twitter.  
Quem você segue no twitter?  
Por favor, me diga se você já almoçou.  
Você já almoçou?

## RESUMO DA OPERETA

Viu? As mídias modernas conjugam verbo pra lá de flexionado pelos moradores das Gerais. É economizar. Dizem as más línguas que o pai mineiro dá este conselho ao filho que se prepara pra dar uma saidinha de casa: "Meu filho, não saia. Se sair, não gaste. Se gastar, não pague. Se pagar, pague só a sua."

## Recado

"Escrevendo de modo unificado, podemos nos comunicar com mais eficiência."

Lucília Garcez, escritora

## TERCEIRA IDADE

## Confraria do Café São Luiz se renova

**Idosos e natalenses mais jovens mantêm o famoso ponto de encontro da Cidade Alta**

Erta Souza  
ertasouza.rm@diariosassociados.com.br

De um bate-papo descontraído a uma amizade sincera e verdadeira. A descrição bem que poderia se tratar de um encontro de adolescentes, época da vida em que se formam os vínculos mais fortes com os amigos, mas não é. Essa é a rotina de dezenas de idosos que frequentam - diariamente - um dos pontos mais tradicionais da capital potiguar: o Café São Luiz, na esquina das ruas Princesa Isabel e Coronel Cascudo, Cidade Alta. Com os debates sobre diversos assuntos o famoso cafezinho fica sempre em segundo pla-

no, porém não é esquecido, garantem os apreciadores.

O funcionário público estadual aposentado Francisco Couto, 76, é um dos frequentadores assíduos do local há mais de 10 anos. "Conheci muitas pessoas e fiz grandes amizades. Quando não venho sinto falta, parece que tem algo de errado comigo", disse. O aposentado declarou que durante esses anos já viu de tudo. "Fui testemunha de diversos negócios, como troca de terreno, compra de casa e de carro", conta.

Mesmo morando no bairro de Lagoa Nova, o aposentado José Amando Mendes, 75, vai ao café diariamente encontrar os amigos que fez nos últimos anos por pelo menos uma hora por dia. "Conversamos sobre tudo aqui. Mulher, piada, saúde, música e, claro, política, são os temas preferidos. Essa integração com outras pessoas me faz muito bem, porque ajuda no meu

problema de memória", admite o aposentado, que afirma ser grande amigo de Francisco Couto.

Apesar de não fazer parte da terceira idade, o suplente de vereador da cidade de Luiz Gomes, Gilson Rocha, 43, afirma que gosta de frequentar o café e que já fez vários amigos. "Sempre que venho a Natal faço questão de dar uma passada por aqui. Mesmo quando o tempo é curto, arrumo uma hora para conversar com os amigos", declarou.

Para Gilson, a integração de pessoas mais novas com os idosos faz bem a ambas as partes. "Eles têm muito a nos ensinar. Quando estamos debatendo sobre algum assunto, costumo prestar atenção às opiniões deles para aprender cada dia mais. O público daqui é bem eclético temos desde aposentados, empresários até políticos", disse. Gilson afirma que não sai do local sem degustar o tradi-



O tradicional endereço é palco de conversas sobre música, mulher, política...

cional café servido no local. "Mesmo que fique só o tempo de colocar a conversa em dia sempre compareço e depois tomo aquele cafezinho antes de ir embora", afirma.

## Positivo

Na opinião da psicóloga Eulália Maria Chaves Maia esse momento de lazer entre pessoas da mesma faixa etária, especialmente no caso dos idosos, é um fator positivo na relação social. "Esses momentos são de extrema importância para o bem estar dos idosos. O benefício que a rede de

apoio social traz para essas pessoas é muito grande", avalia.

A psicóloga afirma que os idosos que se relacionam, inclusive, com pessoas de outras faixas etárias, têm uma melhor qualidade de vida e autoestima, fornecendo subsídios necessários para a saúde e desenvolvimento dessas pessoas", informa. De acordo com a psicóloga, os problemas e dificuldades que surgem no dia a dia são mais fáceis de serem resolvidos pelas pessoas que mantêm uma rede fixa de amizade e de diversão.

# Censo da saúde enfrenta obstáculos

Marta Igde/Especial/DN/D.A Press



No RN, serão visitados 1.850 hospitais e clínicas públicos e privados

**Pesquisadores do IBGE são recebidos com desconfiança. Dados vão ajudar na composição de políticas para o setor**

Andrielle Mendes  
Especial para o Diário de Natal

“**A** lô, eu queria saber se o IBGE está realizando uma pesquisa nos hospitais?” Diariamente, a supervisora das Pesquisas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Maria Alzenira da Silva, recebe muitas ligações desse tipo. Segundo a supervisora, alguns funcionários das redes pública e privada de saúde não sabem que o IBGE está coletando dados para a Pesquisa de Assistência Médico Sanitária.

No RN, vão ser visitados 1.850 estabelecimentos de saúde, número levantado no último censo, em 2005. Trinta técnicos trabalham na coleta de dados. Os técnicos percorrem os postos de saúde, clínicas médicas, centros de diagnóstico e hospitais para registrar dados referentes aos recursos humanos, estado dos equipamentos, estrutura, instalações físicas. Vão registrar as coordenadas geográficas do estabelecimento de saúde para o Ministério da Saúde elaborar um mapa com a localização de todos os estabelecimentos visitados. A equipe conseguiria atender à demanda, caso os funcionários aceitassem preencher o questionário.

O IBGE coleta informações nos 5.565 municípios brasileiros, com apoio do Ministério da Saúde. A pesquisa faz parte do Censo da Saúde, que ocorre a cada três anos. A pesquisa começou em 17 de agosto e tem previsão para ser concluída em dezembro. Os dados vão ser divulgados no primeiro semestre de 2010 e podem ser usados para direcionamento e implementação de políticas públicas de saúde.

Alzenira explica que os funcionários e proprietários dos estabelecimentos de saúde não precisam ter receio. Em caso de dúvida, basta exigir identificação. “O técnico do IBGE está tendo dificuldade para agendar o preenchimento do questionário com os funcionários da rede pública e privada de saúde”.

Os proprietários de estabelecimentos privados não precisam se preocupar quanto as informações repassadas. O IBGE garante o sigilo dos dados, que vão ser utilizados com fins estatísticos. É preciso ter em mente que os dados fornecidos para o IBGE não vão ser utilizados com efeitos fiscais ou ação legal.



Ano XIII | Nº 743 | 06.09.2009

**adurnotícias**  
INFORMATIVO SEMANAL DA ADURN



## Carreira docente : Avanços e entraves

No dia 25 de agosto, o Governo, o PROIFES e a ANDES-SN, se reuniram para negociar a nova carreira docente. O ponto positivo é que o Governo está atuado de forma dinâmica, depois de quase um ano de inoperância. As entidades representativas da categoria, o PROIFES e a ANDES-SN, mesmo com profundas divergências, conseguiram participar da reunião, embora com perspectivas diferenciadas inclusive quanto ao próprio processo de negociação.

A reorganização da carreira docente é uma necessidade, visto que o ambiente acadêmico das nossas universidades exigem que o processo de construção do perfil do docente leve em consideração todo o processo de complexificação que ocorreu na sociedade brasileira nos últimos vinte anos. A categoria necessita de uma carreira que visualize a universidade do século XXI, mantendo a base da defesa de uma universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade. Uma carreira que seja coerente com o esforço de cada para a sua titulação, para o aprofundamento do processo de pesquisa e extensão e para a melhoria do ensino de graduação, ainda muito distante do desejável.

A criação de uma nova classe, a sênior, embora mereça ser estudada com muita responsabilidade e equilíbrio, não pode significar mais um distanciamento remuneratório dos aposentados, que já perderam com a criação da classe dos associados. O Governo entende que o aposentado não pode ficar no topo da carreira a partir do princípio do direito adquirido, embora reconheça que é necessário corrigir as distorções; e não se trata apenas de corrigir distorções, mas sim, de respeitar a construção histórica que essas pessoas tiveram dentro das universidades. Não basta dizer que os aposentados foram importantes, deve-se agir concretamente para que os ganhos da carreira, obtidos pelos que estão na ativa, cheguem aos inativos. Isso chama-se justiça.

Há vários aspectos na nova carreira, que merecem um debate profundo, a fim de se evitar que o Governo, através de um discurso sobre a necessidade de pressa no envio de um Projeto de Lei, atropelasse os interesses da categoria. É preciso manter a perspectiva da negociação, mas também a da firmeza dos interesses da categoria.



**nosso valores**

## Direito do petróleo de questões jurídicas

Yanko Marcius de Alencar Xavier é graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (1988), mestre (1992) e doutor (1996) pela Universität Osnabrück/Alemanha. Em sua dissertação estudou Direito internacional privado e alcançou o título de doutor com sua tese na área de Direito do consumidor e da integração econômica. Desde 1999 é professor do Departamento de Direito Público da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde ministrou as disciplinas de Introdução à Ciência do Direito e Filosofia do Direito, assumindo logo em seguida a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito.

A sua ligação com o direito do petróleo iniciou através de um edital lançado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), em 2001. O curso de Direito da UFRN concorreu e conseguiu implantar o Programa de Recursos Humanos em Direito do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, ANP-MCT PRH Nº 36, desde então sob a coordenação do professor. Além disso, Yanko também coordena o Grupo de Pesquisa em Direito e Regulação dos Recursos Naturais e da Energia; desenvolve pesquisa em Direito do Petróleo e Gás Natural, Direito das Energias Renováveis e Direito das Águas, e leciona um total de 10 disciplinas entre cursos de graduação e mestrado.

De acordo com o pesquisador, o Programa de Recursos Humanos em Direito do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis tem como objetivo

formar profissionais técnicos capacitados para lidarem com temas jurídicos de interesse da indústria e do mercado de energia. Até julho de 2009, o programa já contava com 86 egressos de graduação, 3 egressos de mestrado e 26 bolsas de graduação e mestrado em andamento que concentram toda a pesquisa nesse setor.

Para ingressar no PRH Nº 36, o aluno deve estar cursando entre o 5º e 7º período do curso de Direito da UFRN e passará por um processo seletivo; se aprovado, deverá frequentar disciplinas específicas e finalizar o curso com uma monografia na área de Direito do Petróleo. Os alunos de mestrado também serão submetidos a um processo seletivo e ao cumprimento de disciplinas específicas; devem, obrigatoriamente, desenvolver sua dissertação sobre algo relacionado ao Direito do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis com um enfoque na questão constitucional.

O professor Yanko se orgulha por ter colaborado para que o programa já tenha aprovado 3 projetos em editais do CNPq. O PRH Nº 36 visa também desenvolver atividades para o mercado, tais como a emissão de pareceres e prestação de assessoria e consultoria a empresas interessadas. A formação é complementada com o oferecimento de estágios desenvolvidos em órgãos públicos, empresas do setor e escritórios de advocacia especializados na área de estudo. Atualmente, pretende aprofundar seus trabalhos no marco jurídico que vai regulamentar a questão do pré-sal.

> Mais informações no site: [www.adurn.ufrn.br](http://www.adurn.ufrn.br)

Setor de Aulas Teóricas II | Caixa Postal 1501 | UFRN  
T.: (84) 3211.9236 /37 | [noticia@adurn.ufrn.br](mailto:noticia@adurn.ufrn.br)



# Feijoada, mato e **rock**

**Feijão com Rock, evento musical realizado em Parnamirim, chega à 27ª edição abrindo espaço para bandas locais**

Sérgio Vilar

sergiovilar.rn@diariosassociados.com.br

**D**iante do cenário musical sempre volúvel na cidade e o tradicional prestígio do público natalense pelo modismo, a promoção continuada de eventos se torna sempre dificultosa. Projetos culturais financiados pelo poder público esbarram na burocracia e traçam estratégias nem sempre primorosas para atrair público. Quando o patrocínio é privado, as incertezas do sucesso são mais angustiantes. O fracasso nos investimentos pode representar a ruína financeira para alguns abnegados, interessados tão somente em enaltecer ideias ou ideologias no qual acreditam. O Feijão com Rock é uma desses eventos que driblaram o caminho das incertezas e chegaram ao gosto do público. Hoje, promove a sua 27ª edição com a mesma essência da primeira: um ambiente familiar, recreativo e sonoramente rock'n roll.

O Feijão com Rock começou em 2004, por iniciativa do produtor cultural e músico Gustavo Concentino. A ideia inicial foi reunir amigos do meio musical para uma confraternização no Sítio Village Real, onde o produtor mora. Ora, se Woo-

dstock foi promovido em uma fazenda sem estrutura adequada, porque não o Feijão com Rock? "No começo era meio improvisado em todos os sentidos. Os banheiros eram precários, o som também não ajudava. Mas tudo funcionou bem. O pessoal comparecia sempre em maior quantidade. Foi daí que resolvi investir na estrutura", conta Gustavo. Hoje, o festival conta com dois amplos banheiros, área coberta, serviço de bar e área própria para degustação da feijoada, antes servida embaixo de barracas de lona.

Com ou sem infraestrutura, o evento completa hoje cinco anos ininterruptos e 27 edições. Mais do que eventos como o Ribeira das Artes ou o Som da Mata, por exemplo. Sem contar com os projetos culturais extintos por falta de verba, organização ou público. Segundo Gustavo Concentino, o Feijão com Rock se mantém no cenário por ser um evento esporádico que acontece a cada dois ou três meses. "Além disso a proposta é diferente das demais: é um evento realizado no Domingo, dia em que a maioria das outras casas estão fechadas". Gustavo percebe que muitas pessoas que trabalham em bares de Natal comparecem ao evento para curtirem a feijoada, piscina, futebol, vôlei e a natureza ao redor. Algumas acompanhadas dos filhos pequenos.

Nesta levada periódica, já passaram pelo palco do Feijão com Rock mais de 40 bandas diferentes. Um dos conceitos do evento é abrir espaço para grupos em formação. Muitos se tornam no-

tórios tempos depois. São figurinhas carimbadas bandas como Os Groggs, Moby Dick, Jack Black, a extinta banda Oficina, Kassava, Mad Dogs, Sigma 6, Hardwind, Via Praça, Belina Mamão, Os Boonies, Mr. Groove, Mr Blues, The Blue Mountain, VNV e várias outras. Para hoje foram convidadas as bandas Buck Rogers, Kentucky, Mobydick e Scorpions Cover. O evento abre às 12h e a primeira banda se apresenta às 14h.

"O cenário musical de Natal é bastante volúvel. Tem anos em que se têm muitos bares com música ao vivo. E existem outros que não tem quase nenhum. Atualmente considero que Natal está com bastante espaço para música, apesar de recentemente dois espaços terem fechado suas portas", analisa o produtor. E se orgulha: "Considero o evento uma boa vitrine para as bandas mostrarem seu trabalho. Muitas pessoas assistem as bandas no Feijão com Rock e depois são convidadas para tocarem em outros lugares".

## SERVIÇO

27ª Feijão com Rock

Quando: Hoje

Horário: 14h

Onde: Village Real - BR 101, KM 114 - Parnamirim



Frankie Marcone/DN/D.A Press



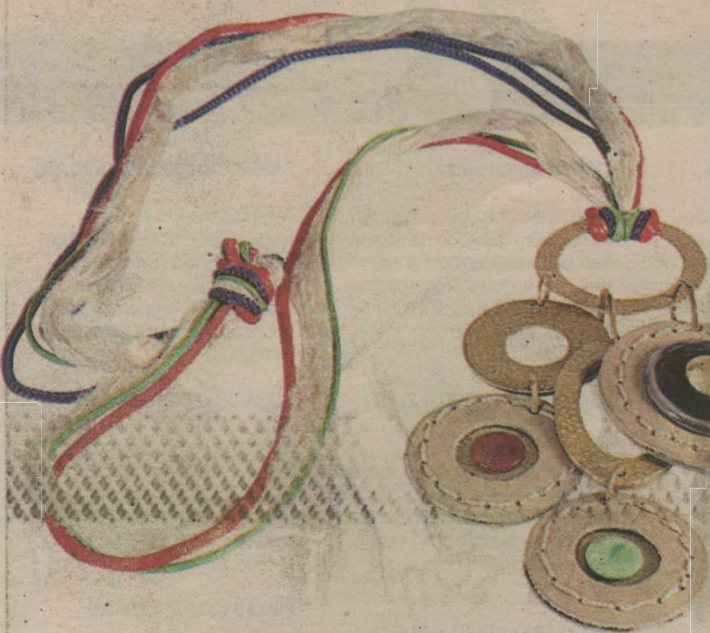
A empresária Juliana Souza mostra os colares étnicos em alta para incrementar o visual, seja em um look praiano ou até de trabalho

## Acessórios em alta

Na próxima estação eles deixam de ser meros coadjuvantes e brilham em todos os tipos de looks. Tema étnico predomina

Gabriela Freire

gabrielafreire.rn@diariosassociados.com.br



**N**ão adianta fugir, o verão 2010 será a estação dos acessórios. Já faz algum tempo que eles deixaram de ser um complemento e se tornaram essenciais para a composição de looks modernos. Até os homens já entenderam isso e não dispensam os chapéus, lenços, brincos, anéis e agora as bolsas.

O verão 2010 traz acessórios para todos os gostos e estilos. Uma imensa combinação de materiais e temas – com a predominância do tema étnico – materiais como penas, palhas, pedrarias, miçangas, metais, contas, couros e camurças já estão sendo usados por quase todos os designers.

Para a empresária Juliana Souza de Albuquerque os lenços, colares longos e curtos e as pulseiras continuam hits da estação. “A minha aposta é no dourado, que está mais em alta que o prata. Sem contar as pedras coloridas e a ágata branca”, frisa.

Nos pés o foco para os saltos altos continua, com a retomada dos saltos estilo pata de elefante que dão altura e estabilidade para as mulheres. A linha de bolsas e cintos traz a mesma mistura de temas e materiais. A inovação fica por conta das formas e detalhes. A tiara volta a fazer as cabeças das mulheres, dando ar romântico a produção.

Para homens antenados, a mochila é absolutamente dispensável, pois as bolsas foram eleitas por eles e compõem um visual moderno e ousado. Os cintos são estreitos e as cores fluorescentes servem para quebrar a seriedade.

Todos os tipos de calçados e acessórios foram mostrados nas passarelas internacionais e muito já pode ser visto nas ruas. São lenços, chapéus, cinturas marcadas por cintos e tiaras passando pelos shoppings e festas.



### A beleza como ela é



Não basta mais ter uma beleza de passarela ou capa de revista. Se não for autêntica, não vale. Pelo menos é o que tem mostrado diversas campanhas publicitárias e editoriais que

questionam a ditadura do Photoshop. Na edição deste mês da revista americana "Glamour", a modelo Lizzie Miller, 20 anos, aparece confiante numa foto em que as dobrinhas da barriga estão aparentes. Os leitores reagiram com uma avalanche de elogios à publicação. A onda começou quando o fotógrafo alemão Peter Lindbergh fez um ensaio para a edição francesa da "Elle" com beldades como Mônica Bellucci sem maquiagem ou retoques digitais. A revista americana "Harper's Bazaar" vai repetir a dose. Cindy Crawford, Claudia Schiffer e outras modelos posaram de cara limpa para a edição de setembro. E você, o que acha?

### Moda dos grandes

Com a chegada do mês de agosto, os dias cinzentos começam a abrir espaço para as cores da primavera e, na maior parte do país, para o calor do verão. Época de roupas leves, descontraídas e cheias de estilo. E é justamente com essas propostas que as redes Carrefour e Riachuelo lançam suas coleções primavera-verão. A rede de hipermercados Carrefour traz uma moda acessível e inspirada nos movimentos jovens e de rua, já as lojas Riachuelo entram no túnel do tempo, voltam até a década de 80 e trazem muita cor, estampas de animais e leggings justinhas para os dias de hoje. O cantor Seu Jorge continua como garoto propaganda da loja.

### Continuação

Quem gostou do primeiro não vê a hora de assistir a continuação. Começaram as gravações de Sex and the City 2 e, de brinde, para os fãs fashionistas, a internet está repleta de fotografias dos primeiros visuais de Sarah Jessica Parker, a Carrie Bradshaw. Em um momento Madonna – Who's that girl? – a loira surge de cabelos frisados e look que passa longe dos que, por anos, mataram de inveja milhares de mulheres em todo mundo. Mas calma, é só uma ceninha contando a história da escritora. A previsão de lançamento da continuação é para 28 de maio de 2010, no Brasil.









SÉRGIO VILAR

sergiovilar.m@diariosassociados.com.br

cultura \\\

# diário do tempo

## ENE em novo formato

A 4ª edição do Encontro Natalense de Escritores manterá a essência do evento, mas trará novidades. Muitas, aliás, cobradas durante a execução das últimas edições. Um exemplo foi o vínculo do ENE com escolas públicas. É uma maneira inteligente de preencher com estudantes as cadeiras comumente vazias nas primeiras mesas de debate ou em outras de cunho menos pop, mas de interesse literário inquestionável.

Todas as mesas de debates, com início sempre às 18h, serão formadas por quatro integrantes. Dois deles nacionais e dois locais, sendo um dos locais o mediador. Alguns renomados literatos já foram confirmados, como Ziraldo, Xico Sá, Antônio Cícero e o angolano José Eduardo Agualusa. As atra-

ções musicais já foram fechadas. Virão o Cordel do Fogo Encantado, Gabriel o Pensador e Chico César.

O evento será realizado entre 26 e 29 de novembro, na mesma Praça Augusto Severo, em frente ao TAM. Atrações culturais estão sendo montadas para anteceder cada mesa e atrair mais público para os debates, como uma palestra com Pedro Bandeira.

De cá, enxergo o novo formato do ENE como um gesto sensato da Capitania. A mania de interromper projetos de outras gestões pelo casuismo invejoso é abominável. O evento carecia mesmo eram de modificações. Lembro ainda da falta de banheiros públicos, do gelo dos ar condicionado no interior da tenda e da falta de camarins para os escritores. Esperemos o resultado.

● **Lafayette** - A burocracia ainda impressiona. O edital para o prêmio de música Núbia Lafayette travou pela inadimplência de três dos 40 músicos. Um deles com IPVA atrasado. Outro com dívida de R\$1,90. O coordenador do processo, Babal, acredita que nesta semana o empenho possa ser deflagrado para liberação dos recursos.

● **Underground** - Um dos expoentes do underground nacional lança amanhã "Caras dessa idade já não lêem manual". Será no DoSol (Rua Chile, Ribeira). O autor, Leonardo Panço falará sobre sua experiência com tours internacionais e fará show com clássicos do Jason, com apoio do pessoal do Elmo (PB). Tudo gratuito, às 16h.

● **Samba** - Uma parceria inusitada. O Sindaúde financiará o cachê dos músicos sambistas que se apresentam nas primeiras sextas-feiras de cada mês no Centro Histórico de forma gratuita. A intenção é incentivar a cultura genuína e receber o apoio artístico dos sambistas em eventuais promoções do sindicato.

● **François** - De François Silvestre, em entrevista para a Ginga - nova revista da Capitania das Artes, a respeito de lançamentos literários: "O frequentador de lançamentos nem sempre é leitor. Às vezes deixa o livro no primeiro bar por onde passa". François publica seus livros sem lançamentos literários.

## Escola de Música da UFRN em xeque

Uma discussão acalorada entre alunos e professores da Escola de Música da UFRN tem sido travada numa lista interna de usuários desde o início da semana. O debate gira em torno da qualidade dos professores e critério de aprovação de alunos. E não dispensa críticas aos gestores da Cultura: "Sou funcionário público da prefeitura tb, e vejo como esse governo simula que investe na cultura", generalizou um professor. E completa: "Não se tem dinheiro para investir em (músicos) de casa, mas tem dinheiro para trazerem: Chico Cezar, Paralamas e Titãs, Fagner etc. Essa cidade é um panelão cheio de peixe, e não confio mais na conversa bonita de ninguém".

### CIDADE DA CRIANÇA

A abertura do processo licitatório para o início das obras de reforma da Cidade da Criança será nesta terça-feira. Oito empresas já compraram o edital e concorrem à obra orçada em pouco mais de R\$ 7,2 milhões. A reforma

será total. Como a burocracia permanece no poder, até por "a mão na massa" para o início da reforma serão mais uns 45 dias aproximadamente, segundo previsão do departamento de licitações da Secretaria Estadual de Infraestrutura. Esta obra à governadora Wilma de Faria não vai inaugurar.

### NATAL EM NATAL

A Capitania das Artes evita divulgação e expectativas em torno da nova programação do Natal em Natal - responsável por um calendário de eventos importantes para a cidade como o próprio ENE e o Auto de Natal.

Fato é que foi estabelecida parceria com o Governo do Estado e, juntos, Município e Estado, buscarão ajuda do Governo Federal através da Lei Rouanet. Informações extra-oficiais dão conta de 12 novos eventos. Haverá convocação da imprensa para divulgar todas informações.



Toda terça-feira de setembro,  
ingresso a R\$ 3,00 (meia)  
e R\$ 6,00 (inteira)  
no Cinemark Midway Mall.

**CINEMARK**

cinemark.com.br

### PROJETOS

## Cultura só para alguns

William Costa

williamcosta.pb@diariosassociados.com.br

A assessoria de imprensa da Caixa Econômica Federal, em Brasília, divulgou informações esta semana dando conta de que os editais de cultura da instituição terão um orçamento da ordem de R\$ 28 milhões, para o próximo ano. Ocorre que, pelo menos no que diz respeito às verbas destinadas ao financiamento de projetos para ocupação dos Espaços Culturais da Caixa, artistas e produtores da região Nordeste, pelo menos em 2010, ficarão a ver navios.

A Caixa mantém Espaços Culturais, hoje, apenas nas cidades de Brasília (DF), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e, mais recentemente, Curitiba (PR). Estão em fase de reforma e adaptação três novos Espaços Culturais da Caixa nas cidades de Recife (PE), Fortaleza (CE) e Porto Alegre (RS), com funcionamento previsto para o final de 2010 ou início de 2011.

A Caixa Econômica Federal divulgou que, este ano, foram apre-

sentados 2.771 projetos para o edital de Ocupação dos Espaços Culturais da Caixa, com um aumento de 42% a mais em relação a 2008. Foram apresentados 312 projetos para o edital dos Festivais de Teatro e Dança (aumento de 16% em relação ao ano passado), e 420 projetos para o edital de Apoio ao Artesanato Brasileiro (92% a mais que as inscrições recebidas em 2008). Os três editais totalizam 3.503 propostas, de todas as regiões do país e o investimento previsto é de R\$ 28 milhões.

Segundo a Caixa, os números não deixam margem para dúvidas quanto ao fortalecimento dos patrocínios culturais da instituição, o que implica uma maior responsabilidade na área cultural do país. O gerente nacional de Promoções, Cultura e Esportes, Gerson Bordignon, por exemplo, comentou que o recorde de inscrições "é resultado de uma política inclusiva, de afirmação dos valores do país e preservação do patrimônio estético brasileiro, representado pela criatividade de nosso povo".



PAULO MACEDO

e-mail: paulomacedo.rm@diariosassociados.com.br

Paulo Macedo/Arquivo pessoal



Dona Celina Nunes Alves, aniversariando, visto aqui com o esposo Agnelo Alves

## social

## As notícias

// Thaise Alves de Araújo e Jobel Amorim das Virgens Filho marcaram o seu casamento para a próxima sexta-feira na Igreja de Santa Teresinha e recepção no Olimpio.

// O meu amigo José Carlos Gentili, presidente da Academia de Letras de Brasília, veio a Natal conversar com Miguel Nicolelis, a maior autoridade sobre Neuciências, da atualidade. Quer que o cientista famoso da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, fique indo ao Distrito Federal, faça temporadas como acontece com Natal.

// Ivan Maciel de Andrade, juriconsulto e escritor, concluiu, ontem, o seu discurso para a posse, na próxima quinta-feira, na Academia Norte-riograndense de Letras. Ao que se sabe, o discursos vai tomar apenas meia hora.

// Câmaras municipais de cidades do sul estão copiando a lei apresentada pelo Vereador natalense Ney Lopes Júnior, que garante aos candidatos aprovados em concursos públicos o direito de assumir os cargos.

// Muitos médicos da especialidade participando do Alergonatal, é o seminário nacional promovido pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia, seção potiguar, sob a presidência de Roberto Pacheco, renomado no setor. Uma semana inteira com ensinamentos e discursões preciosos. Já falaram Pedro Cavalcante e Dirceu Solé. O encerramento será na próxima sexta com a conferencia de Fernando Suassuna.

## O fim de semana

Para receber melhor os jornalistas e os donos de programas televisivos, vários espetáculos foram apresentados em meio ao serviços de comes-e-bebes no enormes parque aquático, o maior do Brasil, e a maior área de lazer. Para grande descontração tudo começou com Manuel do Côco, cada vez mais improvisador e talentoso, na embolada mexendo com todos os convidados. Cantores locais e regionais se exibiram. Mas o ponto apoteótico foi a exibição do Grupo Diocesano, pertencente ao Colégio Diocesano Santa Luzia. Cerca de 30 alunos com indiscutível técnica profissional e apurada. O espetáculo antes de tudo um forte, prestando homenagem ao povo sofrido do Nordeste, através de cantos e coreografias primorosas, predominando musicas de Zé Dantas e Luiz Gonzaga. Com toda sinceridade, esse grupo do Colégio Diocesano de Mossoró em qualquer metrópole mundial faz sucesso. É grandioso e vou pedir ao meu amigo Padre Sátiro para trazê-lo a Natal.

## A festa do Bristol-Thermas

Washington de Souza é nome conhecido no país inteiro como executivo da hotelaria. Por onde passa, dirigindo um hotel, este rapidamente cresce de faturamento e, por via de consequência, de ocupação dos seus alojamentos. E não fica aí: ele realiza promoções sociais, eventos culturais, abre o hotel para a cidade e investe em marketing em favor do equipamento que dirige.

Agora, na semana passada, Washington, com o apoio total do diretor-proprietário do Bristol Thermas Gabriel Chaves e sua esposa, também diretora Patrícia, promoveu o encontro dos colunistas sociais do Nordeste, notadamente Paraíba, Rio grande do Norte e Ceará. A finalidade era mostrar o novo Bristol Thermas, onde a área de lazer foi multiplicada linearmente, pois parte da área que é enorme, estava sem função. Foram criados novos serviços de atendimento, modernizada a recepção, na área de lazer criados novos restaurantes e bares, ainda mostrada à imprensa a programação social e artística e o hotel está com a maior taxa de ocupação jamais vista.

## Semana da Pátria nos colégios

O Complexo Educacional Contemporâneo foi o primeiro dos educandários natalense a festejar a Semana da Pátria. E há dois dias que realiza concursos, exibição de danças, tudo no rumo de resgate de conceitos como cidadania e patriotismo entre os alunos.



Marcos Valério Araújo prepara um novo livro que promete mais sucesso que o último

## Os aniversariantes do dia

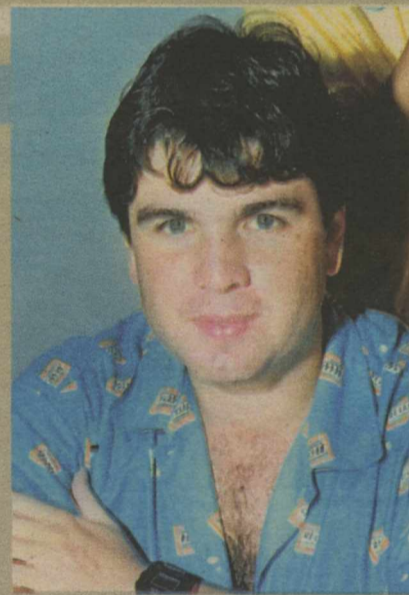
// Duas gerações diferentes em festa de aniversário: dona Rosália Gomes de Lima, 78 anos e a neta Marilú, com 14 anos. Churrasco na fazenda entre Angicos e Lages.

// E o campeão de sinuca, nacional, José Emílio Assunção tem aniversário e vai comemorar na Costa do Sauipe, levando a mulher e filhos e a sogra, dona Leopoldina, já nos seus 80 anos.

// É dia de cumprimentar o amigo Marcos Aurélio de Sá. Sua data vai ser muito bem festejada.

// Jesuíno Lé Frota, o cearense que mora em Natal criador da tecnologia que é a bicicleta movida a bateria.

// Minhas homenagens para a senhora Celina Nunes Alves, homenageada na sua data em Natal e em Parnamirim. É a esposa do jornalista e ex-Prefeito Agnelo Alves.



Ex-deputado federal Flávio Rocha está sendo solicitado por vários partidos políticos para que se torne candidato. Ainda não deu resposta

Viver bem é viver sem drogas

**Vendo UOBO**

Chama mais através do  
Tel: 3222 4071

# gastronomia

## DICAS PARA SERVIR O FINGER FOOD

**VIDRO** Taças e copinhos são ideais para servir massas, risotos, escondidinho de carne de sol ou cremes doces e salgados. Não esqueça da colher ou garfinho.

**NATURAL** Faça recheios cremosos para legumes e verduras e frutas, com patês e queijos cremosos. Tomates-cereja, bolinhas de batata e folhinhas de alface agradam.

**VERSÁTIL** Com finger food é possível servir por temas: culinária oriental, asiática, regional e muitas outras. O melhor é que dá para passear entre elas na mesma festa.

**PALITOS** Eles fazem sucesso porque são práticos. As possibilidades de combinações entre ingredientes para "esperar" são infinitas: queijos duros, carnes, legumes, embutidos e frutas.

**CHARME** Outra opção muito usada é servir as pequenas porções em colheres chinesas, ideais por serem mais profundas e pelo seu belo design.

**DETALHES** Experimente enfeitar as bandejas com arranjos de flores: um toque a mais para impressionar os convidados. Outra dica é usar sal grosso.

## Para comer com as mãos

Um típico prato *Finger Food*, uma tendência estabelecida em vários países



Cleyson Ramos/Divulgação

### A elegância e a prática do *Finger Food* na gastronomia moderna

Simples, chique e econômico. Assim é o *finger food*, uma tendência da gastronomia moderna que tem conquistado o coração e o estômago dos brasileiros. O nome pode até parecer estranho, mas todos já devem ter provado essas delícias em alguma festa. São aquelas comidinhas em miniatura que comemos com as mãos.

Esse novo modo de servir é uma tendência em vários países. Combina com pessoas que recebem com estilo e, em especial, em espaços limitados, sem uma mesa de jantar.

A nutricionista Vanessa Coutinho, que trabalha com bufês em Natal disse que uma das maiores vantagens do *finger food* é sair da mesmice. "Hoje em dia a cliente está cada vez mais exigente. Ninguém mais quer ficar só nos salgadinhos fritos e a nossa gastronomia precisava de uma coisa moderna. O *finger food* veio justamente para isso. Ele trouxe

mais requinte aos bufês, podem ser servidos como entradas, em porções individuais e é possível usar uma maior variedade de preparações", afirmou.

Vanessa ainda disse que o *finger food* chama atenção pela beleza, já que são petiscos bem elaborados e decorados. "Os olhos são os primeiros canais para abrir o apetite e os *finger foods* impressionam pela beleza", declarou. A nutricionista também disse que qualquer pessoa com um pouco de habilidade e com os equipamentos

certos pode fazer belos *finger foods*. "É possível transformar pratos comuns, como um escondidinho de carne de sol, num belo *finger food*. Basta esco-

lher as panelinhas, fazer uma boa apresentação. O bom é que não há uma determinação; basta usar a criatividade e o bom gosto", disse.

E onde servir? Talvez este seja um item com o qual não haja muito motivo para se preocupar, já que é possível adaptar alguns utensílios, como pequenas tigelas, ou usar colheres de porcelana. Sem falar nos copos e xícaras que dão um ótimo resultado para servir um caldinho.

### Copos e xícaras podem ser utilizados

10k  
natal

O hotel oficial  
da corrida 10k Natal.



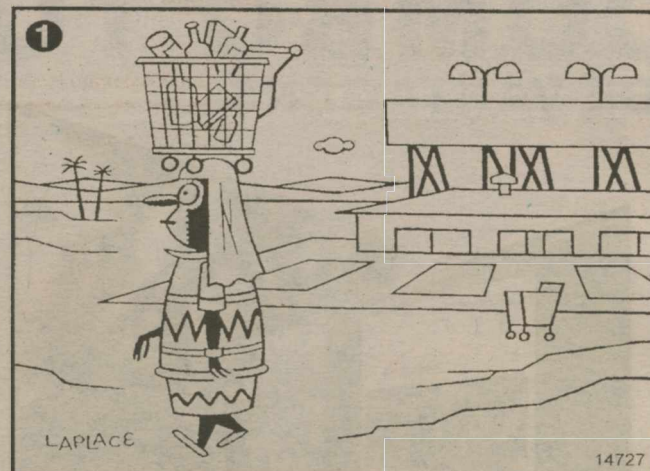
**VISUAL**®  
PRAIA HOTEL  
Reservas: (84) 3646-4646

[www.visualpraiahotel.com.br](http://www.visualpraiahotel.com.br)

Realização:

DIÁRIO de NATAL

## oitoerros



Significa "Mundial" na sigla OMC	Participação ou aviso por escrito	(?) Charles, cantor de "Ruby"	Cantor e criador do Mangue Beat, falecido em 1997	(?) das Antas, reserva biológica	Jóia papal que apresenta a imagem do apóstolo Pedro com uma rede
Nadador brasileiro medalhista de Ouro nas Olimpíadas de 2008	Uma das maiores ferramentas de busca da internet	Holiday on (?), espetáculo de patinação	Gás nobre (?) Bolena, rainha inglesa	"(?) o Homem!", frase de Pilatos	
Pais das Antilhas com capital em Kingston	Bloco de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Chile	(?) Regina, cantora	Dotado de saber, de cultura	Extremo; derradeiro	
Alegações		Carbônio (símbolo)	O cão que teve o rabo cortado	Lima Duarte, ator brasileiro	
Abertura natural na parede uterina	Centro comercial da Turquia	Local da pence em saias e calças	Ambição do ganancioso	Irene Papas, atriz grega	
Sigilosa	Espectáculo, em inglês	Energia; força (fig. pl.)	<b>T</b>	Forma de tratamento formal (abrev.)	
Matanças		12 meses	<b>E</b>	A lagoa de pouca profundidade	
Acréscimo ao salário	A Região de Pernambuco (abrev.)	"Quem vê (?) não vê coração" (dito)	<b>R</b>	Antônio Dias, pintor brasileiro	
Adoçante produzido pela abelha	Coberto de lama	(?) Giovanni, de Mozart			
	Ilha (abrev.)				
	Atração musical de hotéis				

## RESPOSTAS

P	E	L	O	C	A
M	C	E	S	A	R
R	S	A	R	C	I
C	E	S	A	R	C
M	O	R	A	Y	A
J	A	M	A	I	C
N	D	E	F	E	S
D	E	F	E	S	A
C	O	L	O	C	O
D	I	S	C	R	E
S	T	O	N	E	R
M	A	S	S	A	C
M	H	N	E	C	A
A	B	O	N	O	D
U	U	W	L	O	S
M	E	L	P	I	A

- Solução:** 1- Roda traseira do carrinho. 2- Linha do horizonte abaixo das palmeiras. 3- Manga da roupa da mulher. 4- Detalhe da haste na traseira do carrinho. 5- Comprimento do pavimento ao lado do mercado. 6- Porta da esquerda do mercado. 7- Apoio do outdoor ao lado da chaminé. 8- Marcação do estacionamento ao lado do carrinho ao fundo.

**SUDOKU**

8	4	5	7	6	3	9	2	1
7	3	1	2	9	8	5	6	4
2	9	6	5	4	1	7	3	8
4	6	3	9	5	2	1	8	7
9	7	8	6	1	4	3	5	2
5	1	2	8	3	7	4	9	6
6	2	9	1	7	5	8	4	3
1	8	4	3	2	9	6	7	5
3	5	7	4	8	6	2	1	9

**SUDOKU II**

2	6	9	8	7	1	5	3	4
1	7	8	5	4	3	2	6	9
4	5	3	6	2	9	8	1	7
3	8	7	9	1	6	4	5	2
5	9	4	2	3	8	1	7	6
6	2	1	7	5	4	3	9	8
9	4	5	3	6	2	7	8	1
7	1	6	4	8	5	9	2	3
8	3	2	1	9	7	6	4	5

## sudoku

	4			3	9	2		
	3							
2				1	7			
				2				
9	8	6		4				
5	2	8					6	
		1						3
			9		7			
	7	4		2				

	6						3	
1				4		2	6	
4								7
		7	9					
			2					
6						3		8
		5					8	1
						5	9	
	3	2		7			4	

**ELAS CRESCERAM!**

**Pixel**

**Luluzinha teen e sua turma**

**VOCÊ VAI SE AMARRAR NAS AVENTURAS DESSA GALERA!**

**JÁ NAS BANCAS.**

**WWW.LULUTEEN.COM.BR**

## PROMOÇÃO COMBO TOTAL DE VANTAGENS

Inovar/Staff

ANATEL 133



**CABOTELECOM**  
O mundo em conexão com você

0800 884 5961 | www.cabotelecom.com.br  
3209.9000 | 3209.9040 (Delimitada Audiotex)

**Internet + TV**

A partir de  
**R\$ 69,90\***

**Internet + TV Digital**

A partir de  
**R\$ 94,50\***

**100 canais  
de pura emoção**

**+** 100% de desconto  
em até 4 pacotes  
digitais extras,  
durante 3 meses\*\*

\*Valor de R\$69,90 para assinante que optar pela velocidade de Internet 150 Kbps + Standard. Valor cobrado durante os 03 meses a partir da data de instalação do contrato. Após esse período, o valor será de R\$ 99,90 (Internet 150Kbps + Standard). Promoção válida para adesão até 30.09.2009. Consulte as condições gerais da prestação de serviço e regulamento no site www.cabotelecom.com.br ou na sede da empresa. \*\*Valor de R\$94,50 para assinante que optar pela velocidade de Internet 150 Kbps + Standard Plus Digital. Valor cobrado durante os 03 meses a partir da data de instalação do contrato. Após esse período, o valor será de R\$ 134,90 (Internet 150Kbps + Standard Plus Digital). 03 meses de degustação total de 01 pacote digital, exceto o pacote PREMIUM. Promoção válida para adesão até 30.09.2009. Consulte as condições gerais da prestação de serviço e regulamento no site www.cabotelecom.com.br ou na sede da empresa.

## São José do Mipibu festeja aniversário

Ecolmprens/Divulgação



Cidade, que integra da Grande Natal, fica a 34km da capital, pela rodovia BR-101

**Município vai comemorar 164 anos em outubro, com programação que terá shows e eventos esportivos**

Gabriela Freire  
gabrielafreire.m@diariosassociados.com.br

**D**écimo município com maior número de habitantes do Rio Grande do Norte, São José de Mipibu, localizado a 34km de Natal, está se preparando para comemorar 164 anos de emancipação política no próximo dia 16 de outubro. Emancipada como cidade em 1845, o município tem, pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mais de 38,4 mil habitantes e possui hoje como principais atividades econômicas a produção de coco, cana-de-açúcar e gêneros de primeira necessidade. É também um dos maiores produtores de farinha de mandioca do estado.

Entre suas tradições, São José de Mipibu tem um rico cenário dominado por resquícios dos antigos engenhos coloniais. Hoje, o Forró da Olho D'água, festa que acontece uma vez por mês, na fazenda de mesmo nome, atrai visitantes de todas as partes do estado. A festa junina, organizada pela prefeitura no mês de junho é a terceira maior do Rio Grande do Norte.

São José de Mipibu se destaca também no cenário religioso. De lá saiu o maior número de padres que

uma paróquia já vocacionou para a Arquidiocese Potiguar. São naturais de lá, os bispos Dom Heitor de Araújo Salles, Dom Manoel Tavares de Araújo, Dom Canindé Palhano, além de dezenas de outros padres, seminaristas e freiras.

No cenário urbano, os antigos casarões são a marca registrada no centro da cidade. O imponente prédio da Escola Barão de Mipibu, datado de 1880 é tombado pelo Patrimônio Histórico. Igreja Matriz de Santana e São Joaquim, de 1888, é um dos mais bonitos templos religiosos potiguares, com imagens de santos e lavabo tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.

**Festa** - Para marcar as comemorações dos 164 anos de história, a prefeitura constituiu uma comissão formada por representantes de vários segmentos. Esta comissão prepara uma programação com shows de artistas da terra, lançamento de DVD com a história da cidade, feira multicultural, torneios esportivos, entre outras ações para o próximo mês de outubro. "Estamos planejando vários eventos, envolvendo aspectos culturais e esportivos. No momento oportuno iremos divulgar à população", afirma a secretária de Turismo e Meio Ambiente, Magna Barreto, que coordena a comissão organizadora dos festejos. Segundo ela, os cidadãos mipibuenses podem dar sugestões. "O site da prefeitura está com um enquete no qual cada pessoa pode opinar", diz Magna. O endereço é [www.saojosedemipibu.rn.gov.br](http://www.saojosedemipibu.rn.gov.br).

**A concessionária oficial da corrida 10k Natal.**

**Autobraz**  
Melhor pra você. Sempre.

Realização:

**DIÁRIO de NATAL**



Idealle: produto voltado para quem quer um apartamento novo mas não pode pagar mais de R\$ 100 mil

## Diversificação nas próximas apostas

No contraponto da linha Idealle, a Método Construtivo irá lançar dois empreendimentos de alto padrão até o final deste ano. Trata-se do Residencial Harmonique, na Avenida Maria Lacerda Montenegro, com apartamentos de três quartos sendo um suíte e duas torres com 22 andares cada. Composto de 176 apartamentos, o Harmonique será dotado de completa infraestrutura de lazer, além de uma área privativa de 77 metros quadrados. O preço médio de cada unidade será R\$ 150 mil. "Vamos fechar o ano com 11 empreendimentos lançados e acredito que todos totalmente comercializados", estima Pandolphi.

Já no bairro considerado hoje o Alto Ribeira, a Método irá lançar até dezembro o Residencial My Way, com 88 apartamentos distribuídos em uma torre de 22 andares. Com um preço médio de R\$ 140 mil, o My Way terá dois quartos, sendo um suíte, além de uma área privativa de 55 metros quadrados. "Além de piscina, ele também terá espaço gourmet, fitness, salão de festas e duas piscinas", detalha o diretor.

A construtora já tem planos concretos para o início de 2010. A expectativa é lançar o empreendimento Paradigma, considerado por Pandolphi um lançamento horizontal de luxo inédito na capital potiguar. Serão lotes a partir de 600 metros quadrados, podendo se estender até 3.200 m<sup>2</sup>. No total, serão 306 lotes equipados com piscinas, espaço fitness e gourmet, salão de festas, dois campos de futebol, duas quadras de tênis, quatro quadras de vôlei, minicampo de golfe, lago, pista de cooper e ciclovia. O empreendimento será erguido no Parque das Árvores, em Nova Parnamirim.

# Lançamentos a todo vapor

**Método Construtivo deve terminar o ano com 11 empreendimentos, boa parte com preços de até R\$ 100 mil**

Louise Aguiar  
Especial para o Diário de Natal

A crise financeira internacional passou longe da potiguar Método Construtivo. Voltada para o segmento imobiliário de classe média e "média-alta", a empresa já lançou cinco empreendimentos no Rio Grande do Norte este ano, e todos foram totalmente comercializados. Para este segundo semestre, os planos são lançar mais seis, que vão desde a linha mais popular de imóveis até os mais sofisticados. Apostando em uma área conhecida como Parque das Árvores, em Nova Parnamirim, a construtora promete lançamentos diferenciados que irão totalizar 1,7 mil unidades até o final de 2009.

A grife Idealle é a nova aposta da Método Construtivo para conquistar uma fatia de mercado que tinha uma forte demanda reprimida: a de pessoas que buscam apartamentos de bom padrão mas não têm poder aquisitivo para pagar mais de R\$ 100 mil pelo imóvel. O Idealle Drummond de Andrade será lançado em setembro e promete repetir o sucesso de vendas do Machado de Assis e Jorge Amado. Com apartamentos entre R\$ 85 mil e R\$ 95 mil, o empreendimento tem 240 unidades, que variam de 55 a 90 metros quadrados. "A linha Idealle é um produto que estamos trabalhando há seis meses e vem fazendo bastante sucesso", destaca o diretor de marketing da construtora, Marcelo Pandolphi.

Serão cinco torres de seis andares com dez apartamentos por pavimento. Dotado de parque aquático, quadra poliesportiva e elevadores, o Drummond de Andrade possui unidades com dois quartos sendo um suíte, sala para dois ambientes, cozinha, ba-



Marcelo e Francisco Pandolphi: construtora também investe em alto padrão

nheiro social e área de serviço. De acordo com Pandolphi, os empreendimentos da linha Idealle têm um valor médio de R\$ 250 para as parcelas e o financiamento pode ser feito com a própria construtora.

Seguindo a mesma linha, o Idealle Cecília Meireles também é o próximo a ser lançado. "Esse perfil de empreendimento hoje está fazendo mais sucesso do que se esperava em função dessa crise, porque é um perfil de público que tem uma demanda reprimida muito grande", defende o sócio-diretor da empresa, Francisco Pandolphi. Ainda dentro dessa grife, a Método Construtivo irá lançar o Idealle Tom Jo-

bim até o final de 2009. No segmento horizontal, está planejado o lançamento do Idealle Vinícius de Moraes, em Extremoz, com 191 casas entre 46 e 75 metros quadrados de área privativa.

Com seis anos de atuação no mercado, a Método Construtivo tem ações previstas para os próximos cinco anos. "Traçamos várias etapas de planejamento e nos voltamos para aqueles clientes que queriam um produto de alto padrão, mas não queriam ou não podiam pagar muito caro por isso. Investimos em uma área fora do eixo Tirol-Petrópolis e tem sido um sucesso até agora", comemora o diretor de marketing.



Harmonique custará R\$ 150 mil

## CAMINHOS DA BR-101

# Duplicando esperanças



Fotos: Alcione Ferreira/DPI/DA Press

Manoel Simplício acompanha as obras na rodovia. Um dos trechos já liberados passa pela cidade de Santa Rita (PB)

Se pudéssemos destacar a imagem símbolo de uma obra em estradas, a plaquinha pare/siga seria forte candidata. Várias delas podem ser encontradas entre as cidades de Natal, capital do Rio Grande do Norte, e Palmares, na Mata Sul de Pernambuco. É nesse trecho de 335,7 quilômetros da rodovia BR-101 que está em curso a obra de duplicação do chamado Corredor Nordeste. Os trabalhos, previstos para acabar no próximo ano, também incluem a recuperação de toda pista existente. Estão orçados em pouco mais de R\$ 2 bilhões e já trazem mudanças na economia da região. Com a conclusão da obra, os estados terão duas vezes mais autonomia para movimentar suas riquezas, transportar sua gente, atrair visitantes e novos investimentos. A equipe dos Diários associados formada pela repórter Tatiana Nascimento, a fotógrafa Alcione Ferreira e o motorista Gilson Bezerra percorreu todo o trecho que está sendo duplicado. E deste domingo até o próximo sábado mostra que mudanças são essas e conta histórias de pessoas afetadas pelas obras.

Tatiana Nascimento

tatiananascimento.pe@diariosassociados.com.br

Impossível não notar a figura de Manoel Simplício dos Santos na beira da rodovia. Montado em sua mula, imóvel, olhar fixo, ele acompanha o movimento dos carros nas duas pistas. Vaqueiro desde menino, Manoel tem 46 anos. Mora em Santa Rita, município da grande João Pessoa, que é considerado o maior produtor de abacaxi da Paraíba. Percorre todos os dias cerca de 9 quilômetros até a fazenda onde trabalha. É testemunha de como a mistura de cimento, pedra, areia, água e ferro vem transformando a paisagem da região. Nem pensa em mudar o meio de transporte. Mas está satisfeito com o que encontra pelo caminho.

"Acho que a duplicação vai ser boa para todo mundo. Hoje tem mais espaço para andar na margem. Também diminuiu o número de acidentes", diz o vaqueiro, antes de se despedir, dar meia volta na mula e seguir pela estrada. A opinião de Manoel é compartilhada por muitos. Contestada por outros. Mas o fato é que – depois de anos de promessas e espera – o projeto de duplicação do Corredor Nordeste da BR-101 saiu do papel e ganhou forma. As obras começaram no fim de 2005, em três lotes comandados pelo Exército. Desde 2006 os trabalhos também passaram para outros cinco lotes, a cargo da iniciativa privada.

Dos oito trechos, dois ficam em terras potigüares, três passam pela Paraíba e outros três por Pernambuco. Em áreas do Rio Grande do Norte e da Paraíba, os motoristas já trafegam de um lado e

do outro na rodovia duplicada. Como em São José de Mipibu (RN) e na Santa Rita de Manoel Simplício. As obras da Paraíba estão mais adiantadas. O primeiro trecho, de 11 quilômetros, entre Conde e Alhandra, foi liberado em dezembro do ano passado. Hoje a metade dos quase 130 quilômetros de duplicação no estado já está 100%.

"Tivemos a sorte de agilizar as desapropriações e relocações. Poderíamos até estar mais adiantados, mas o inverno foi pesado. Ainda assim, devemos liberar todo o lote 3 e o 4 até o fim do ano", diz Expedito Leite da Silva, superintendente do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) na Paraíba. Boa notícia para moradores e empresas. O gerente de vendas para o Nordeste da telefônica Nextel, Maurício Di Roberto, lembra que a questão rodoviária é um calcanhar de Aquiles no país.

"A BR-101 é um corredor. A duplicação desse trecho vai aumentar a possibilidade de desenvolvimento da região", destaca Di Roberto. Ele cita a ligação entre os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os 402 quilômetros da Via Dutra são totalmente duplicados desde 1967. "O desenvolvimento daquela região veio através da estrada", diz o executivo. Ex-motorista das empresas Itapemirim e São Geraldo, Francisco das Chagas de Souza, 57, já rodou muito até o Rio e São Paulo. Atualmente trabalha com lotação na capital paraibana. Costuma fazer corridas até a cidade pernambucana de Goiana, na divisa com a Paraíba, ou até o Recife. Torce para que a duplicação termine logo. "A BR vai ficar uma boa", comemora.

## A obra

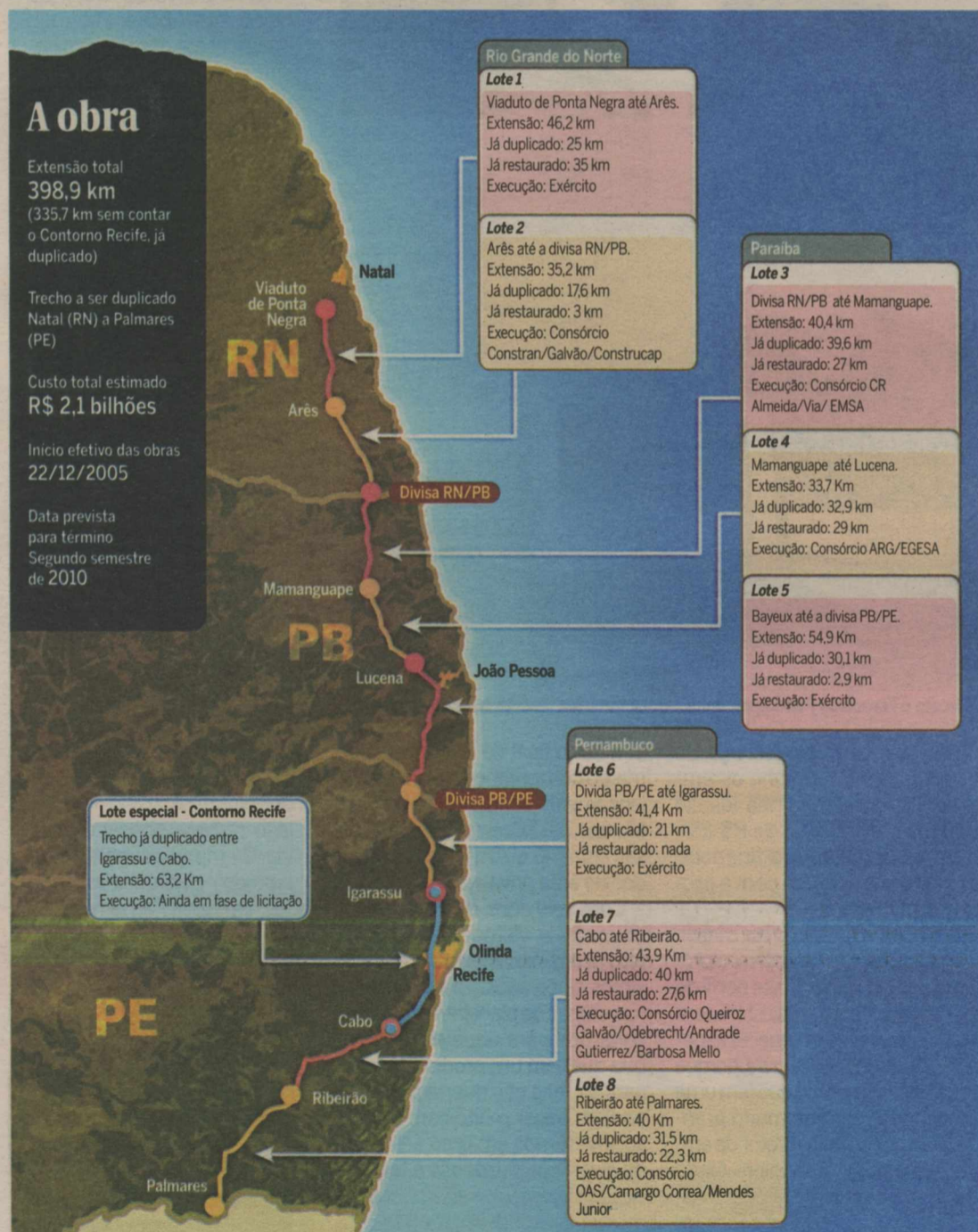
Extensão total  
398,9 km  
(335,7 km sem contar o Contorno Recife, já duplicado)

Trecho a ser duplicado  
Natal (RN) a Palmares (PE)

Custo total estimado  
R\$ 2,1 bilhões

Início efetivo das obras  
22/12/2005

Data prevista para término  
Segundo semestre de 2010





CAMINHOS DA BR-101



Com o dinheiro da indenização, Agenor comprou casa, geladeira, fogão, botijão de gás e dois pneus

Fotos: Alcione Ferreira/DP/D.A. Press

# O adeus à casa de lona e taipa

O anúncio ainda está pintado na parede da frente. "Vende-se esta casa". Mas ela já tem dono. Há um ano, a casa de cinco cômodos localizada na cidade paraibana de Mamanguape pertence a Agenor Antero de Lima. Custou R\$ 10 mil. Foi comprada com o dinheiro recebido do programa de relocação das famílias que moram na chamada faixa de domínio da BR-101. Dinheiro repassado pelo Exército Brasileiro, responsável por esse trabalho nos oito lotes da duplicação da rodovia.

Agenor recebeu uma indenização de R\$ 11,4 mil para sair do barraco de lona e taipa que ocupava na margem da BR-101. Não mudou para longe. "Vem cá que eu mostro pra vocês onde era. Estão vendo? É logo ali. Só sobrou o coqueiro", aponta o senhor de 56 anos, 40 deles vividos na antiga casa. Ele não reclama da mudança. Pelo contrário. Está bem satisfeito. Hoje vive com a mulher e o filho de 16 anos em um espaço duas vezes maior. E mais equipado também.

Parte dos R\$ 1,4 mil que sobraram da indenização foi usada na compra de uma geladeira, um fogão e um botijão de gás. O fogão à lenha foi definitivamente aposentado. Agenor aproveitou a nova vida para trocar o carro antigo, "caindo aos pedaços", por um gol, também antigo, mas que ao menos consegue rodar. Foi

um pelo outro. Ele só precisou comprar dois pneus (usados). Também usou a indenização. Ainda ficaram R\$ 250. Dinheiro que teve uma destinação mais, digamos, festiva. "Tomei tudo de caçaça. Não vou mentir".

Pelas contas do Exército, 1.315 famílias foram identificadas e 1.292 já passaram pelo processo de relocação até agosto nos oito lotes das obras da BR-101. Cerca de R\$ 20 milhões foram gastos com as indenizações. O tenente-coronel Marcelo Pagotti, do 1º Grupamento de Engenharia e Construção, explica que o processo começa no cadastramento das famílias. Depois é feita uma pesquisa sócioeconômica e o cálculo do pagamento.

É o Exército também que se encarrega de encontrar uma nova casa para a família, fazer a remoção e o acompanhamento após a mudança. "A faixa de domínio é do Dnit. Essas famílias não eram para morar nesses locais. Mas muitas não tinham para onde ir. Ninguém fica sem a indenização. A maior parte sai de comum acordo. Poucos colocaram na Justiça", conta Pagotti. Quando a propriedade não está na faixa de domínio, ela é desapropriada e a família é indenizada também pelo terreno.

Mesmo entre os que não foram à Justiça, há quem não tenha ficado tão satisfeito assim. Cláudia Dantas, 40, acredita que a família pode-

ria ter recebido uma indenização maior por ter que se desfazer da casa de 140 metros quadrados no bairro de Areia Branca, em Canguaretama (RN). Cláudia e o marido, Carlos Alberto, 48, estão construindo a nova moradia no terreno que fica logo atrás da atual. Ela conta que o dinheiro da indenização não foi suficiente e precisou fazer empréstimo no banco.

Por causa do dinheiro curto, a casa também terá que ser menor. Menos espaço para Cláudia, Carlos Alberto, dona Francisca (mãe de Cláudia), as duas filhas do casal (Luana, 13, e Tainã, 11) e as mascotes Bolinha e Pérola. A única satisfeita parece ser dona Francisca. "Eu morava no centro e agora estou aqui com minha filha. Gostei demais", dispara a simpática senhora de 83 anos.

## MUDANDO DE ENDEREÇO

A relocação das famílias que vivem na faixa de domínio da BR-101

Lote	Previsão	Executados	A executar
1	100	100	-
2	404	403	1
3	127	127	-
4	40	39	1
5	175	172	3
6	281	276	5
7	133	126	7
8	55	49	6
<b>Total</b>	<b>1.315</b>	<b>1.292</b>	<b>23</b>

Fonte: Exército Brasileiro



## Corrida contra o tempo

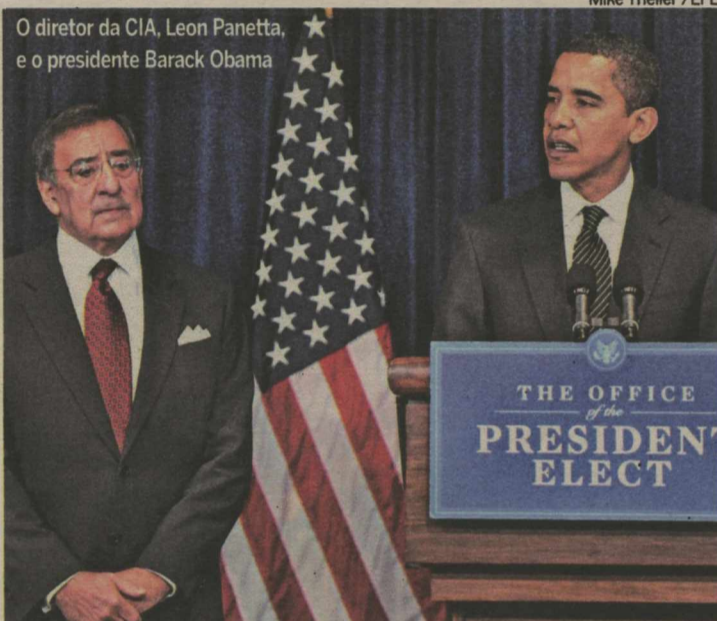
O superintendente do Dnit no Rio Grande do Norte, Fernando Rocha, acredita que os trabalhos do lote 1, entre Natal e a entrada para o município de Arês, devem ser concluídos em dezembro. O lote 2 pode ser finalizado em maio, apesar de a restauração da pista existente só ter ficado pronta em três dos 35,2 quilômetros. "Pense num homem que tem fé. Em dezembro, quando você passar por aqui, vai ver", garante.

Já o gerente geral de contrato da obra do lote 2, Gilberto Ruggiero, não demonstra ter tanta fé assim. Ele lembra que ainda restam três pontes para serem executadas e São Pedro não ajudou muito nos últimos meses. Segundo Ruggiero, há pontos críticos de desapropriação nas cidades de Goianinha (porta de entrada para a badalada Praia da Pipa) e Canguaretama. Há também o problema dos "solos moles".

Os tais solos moles exigem uma técnica de terraplenagem complicada e demorada, até ser feita a pavimentação. Esses solos também dão trabalho no lote 6, que vai da divisa Paraíba/Pernambuco até a cidade de Igarassu. "Vamos usar no solo mole asfalto e não concreto, como o restante da rodovia", explica o tenente-coronel Marcelo Pagotti, comandante do 1º Grupamento de Engenharia e Construção do Exército.

Outra dor de cabeça para o Exército é a recuperação da pista antiga, que foi construída em concreto. O projeto teve que ser mudado. Inicialmente, as placas seriam retiradas. Não deu certo. Agora, as placas serão fragmentadas com um equipamento vindo dos Estados Unidos. Depois é que será passado asfalto por cima, explica o superintendente em exercício do Dnit em Pernambuco, Divaldo de Arruda Câmara.

# Relações complicadas



Mike Theiler / EFE

O diretor da CIA, Leon Panetta, e o presidente Barack Obama

sua campanha à Casa Branca — a CIA acabou virando o alvo preferencial da política de negação a tudo que restou da era Bush. Pressionado de um lado pela base democrata e pelos defensores dos Direitos Humanos para punir os responsáveis por técnicas que flertam com a tortura, e de outro, pela própria consciência de que é preciso preservar a unidade de inteligência do país, Obama acabou desagradando a ambas as partes, mas feriu mais a CIA.

O trabalho da agência começou a ser questionado em 2001, logo após os atentados de 11 de setembro, sob o argumento de que os ataques poderiam ter sido evitados se a CIA tivesse desempenhado bem o seu papel. Foi no fim do governo de George W. Bush, porém, que as críticas sobre a atuação da inteligência começaram a atingir mais a agência. Desta vez, não pela omissão, mas pelo excesso na ação. "Afirmo várias vezes que os EUA não torturam. E vou me certificar de que não torturamos. Isso faz parte dos esforços para recuperar a estatura moral dos EUA no mundo", prometeu Obama semanas antes de assumir a presidência.

Assim que tomou posse, o novo presidente começou a "limpar a sujeira" deixada por seu antecessor. No segundo dia de mandato, ordenou o fechamento dos centros de detenção da CIA no exterior e proibiu práticas de interrogatório como ameaças, abuso físico e simulação de afogamento. Dois meses depois, divulgou quatro memorandos que

comprovam que o uso de práticas violentas foi autorizado pelo gabinete de Bush, e acabou sendo obrigado a visitar a CIA para "tranquilizar" a agência e reiterar seu apoio aos funcionários.

## Reabertura

Para evitar mais tensão com a inteligência, Obama deixou a cargo do procurador-geral, Eric Holder, decidir se seria necessário reabrir as investigações sobre um relatório preparado pela cúpula da CIA em 2004, que descreve o uso de armas, furtivas e até ameaças de morte contra parentes dos suspeitos de terrorismo. Na última semana, Holder anunciou que o texto "justificava a abertura de uma investigação". "A decisão de reinvestigar as práticas da CIA é um erro. Já houve investigações, com punições contra os interrogadores que quebraram a lei. Então, não há necessidade de voltar atrás para seguir em frente", avalia Robert Alt, especialista em inteligência da Fundação Heritage.

Apesar de acreditar que Obama "fez muito bem" em rever as políticas de interrogatório, James Lewis, pesquisador do Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em inglês), considera um equívoco permitir que o Departamento de Justiça comece uma investigação sem definir se quem deu as ordens será investigado também. "Um inquérito destinado apenas a funcionários da CIA e não às instâncias de decisão é desonesto. Isso deveria ter sido tratado como um assunto interno", afirma.

## O presidente norte-americano Barack Obama e a CIA não acertaram o compasso desde a posse dele nos EUA

Isabel Fleck

Perder a responsabilidade por interrogar suspeitos de terrorismo foi o mais recente, e talvez o mais duro, golpe sofrido pela Agência Central de Inteligência americana (CIA) no novo governo. Associada diretamente à prática de abusos em interrogatórios da administração anterior — que Barack Obama criticou exaustivamente durante

Participe das nossas promoções!

Acesse:  
[www.clubenatal.fm](http://www.clubenatal.fm)



## Medo de caça às bruxas ainda impera

Considerando a evolução das relações entre o gabinete de Barack Obama e a Agência Central de Inteligência, as perspectivas para a atuação da CIA neste governo não são nada animadoras. Para Robert Alt, as últimas movimentações do governo — inclusive com a criação do Grupo de Interrogatório para Detentos de Alto Valor, que terá sede no FBI (polícia federal americana) e será monitorado pelo Conselho de Segurança Nacional — só minam ainda mais a relação de Obama com a CIA.

"Se Obama permitir que a reinvestigação se transforme em uma grande caça às bruxas (dentro da CIA), podemos antecipar um desastre: os agentes começarão

a deixar a inteligência e ficará cada vez mais difícil recrutar novos agentes. Além disso, a importância da CIA diminuirá consideravelmente", prevê. "Parece que a importância da CIA está mesmo declinando", completa. O editor da revista Inteligência e Segurança Nacional, Loch Johnson, concorda sobre o declínio do papel da agência, mas considera que a necessidade de seu trabalho "freará" a queda. "Obama não tem certeza do que fazer com a CIA ainda. Mas ele, como presidente, e os demais representantes do governo precisam de boas informações sobre assuntos de todo o mundo", lembra.

## JOGO POLÍTICO

A nomeação, por Obama, do democrata Leon Panetta à direção da CIA é, para muitos, apenas uma amostra do caráter político da "implicância" do governo com a agência. Para o especialista Robert Alt, a confusão envolvendo a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, que foi "desmascarada" após negar ter sido informada das duras práticas da CIA, foi a maior evidência do jogo político democrata. "Os republicanos é que estão pressionando para não ver seus antigos dirigentes diante de um tribunal", rebate James Lewis, do CSIS.

## DESENCONTROS:

Os sete primeiros meses de governo Obama foram conturbados para a CIA. Confira abaixo os fatos que expuseram, cada vez mais, a agência neste período:

### 9 de janeiro

Obama apresenta sua equipe de Inteligência, liderada por Leon Panetta como diretor da CIA, e o ex-almirante Dennis Blair como diretor nacional de Inteligência. O presidente promete que, sob seu governo, "os EUA não torturam".

### 22 de janeiro

Assina decretos ordenando o fechamento da prisão de Guantánamo em um ano, e manda que a CIA feche todos os centros de detenção no exterior. Proíbe ainda práticas de interrogatório com ameaças e abusos físicos.

### 16 de março

Cruz Vermelha afirma que o tratamento dispensado a suspeitos de terrorismo em prisões da CIA no governo Bush "constituiu tortura".

### 16 de abril

Obama anuncia a divulgação de quatro memorandos que comprovam o endosso ao uso de táticas de interrogatório rigorosas contra supostos terroristas no governo Bush, mas defende que os envolvidos nos interrogatórios "não devem ser investigados ou punidos".

### 20 de abril

Em uma visita claramente concebida para tranquilizar a agência após a divulgação dos relatórios sobre tortura, Obama vai à sede da CIA e reitera seu "apoio total" aos funcionários da agência.

### 22 de abril

Relatório do Senado prova que equipes do Pentágono tinham autorização, da cúpula do governo Bush, para usar táticas de interrogatório rigorosas.

### 24 de abril

O enviado especial antitortura da ONU, Manfred Nowak, afirma que os EUA são obrigados a julgar os funcionários do governo Bush responsáveis pela política de torturas.

### 7 de maio

Relatório da CIA mostra que pelo menos uma líder democrata (depois se soube que era a hoje presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi) teve acesso, em 2002, a informações sobre o uso de técnicas de interrogatório consideradas tortura pelo governo Obama.

### 13 de maio

Obama defende a decisão de impedir a divulgação de novas fotos mostrando abusos praticados em prisioneiros durante o governo Bush. Segundo ele, as imagens poderiam "atizar sentimentos anti-americanos".

### 14 de maio

Acusada de conivência com as técnicas de interrogatório rigorosas, a presidente democrata da Câmara, Nancy Pelosi, acusa a CIA de tê-la "enganado" sobre o uso dessas técnicas.

### 21 de maio

Democratas na Câmara dos Representantes derrotam tentativa republicana de investigar Pelosi.

### 11 de junho

O jornal *The New York Times* revela que o vice-presidente de George Bush, Dick Cheney, ordenou que a CIA ocultasse informações do Congresso americano, durante oito anos, sobre um programa antiterrorismo, que tinha como objetivo capturar e matar membros da Al Qaeda com autorização presidencial.

### 24 de agosto

Obama cria corpo de elite para interrogar suspeitos de terrorismo, tirando a responsabilidade da CIA. A unidade será operada pelo FBI, mas fiscalizada pelo Conselho de Segurança Nacional. No mesmo dia, o procurador-geral, Eric Holder, pede a reabertura das investigações contra agentes da CIA por abusos em interrogatórios.

**cosern** Companhia Energética do Rio Grande do Norte  
Grupo Neoenergia

### AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 15.09.2009 (TERÇA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: PARELHAS

LOCALIDADES: POVOADO SANTO ANTONIO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 20.09.2009 (DOMINGO), das 08h00min às 12h00min.

MUNICÍPIO: PARELHAS

LOCALIDADES: POVOADOS: CACHOEIRA, SANTO ANTONIO E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção, na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

### MISSA DE 03 ANOS DE FALECIMENTO

## RAFAEL CASSÃO DE MEDEIROS

☆30/11/1990 †07/09/2006

Carlos e Hermínia (pais); Larissa e Naiara (irmãs); Cassão e Júlia; Ezilda e Diógenes - in memoriam - (avós) convidam parentes e amigos para participarem da missa de 03 anos de falecimento de **RAFAEL CASSÃO DE MEDEIROS**, a ser realizada no dia 07.09.2009 (segunda-feira), às 17 horas na Igreja Bom Jesus das Dores, na Praça Capitão José da Penha, Ribeira.



# Cemitério pode estar poluindo rio

Frankie Marcone/DN/DA Press



Rio é um dos mananciais mais importantes do RN, responsável por abastecer Natal e sua área metropolitana

**Águas do Pitimbu, que abastecem 30% de Natal, estão com substância liberada por cadáveres decompostos**

Adriana Amorim

adrianaamorim.rn@diariosassociados.com.br

**P**esquisas desenvolvidas pela organização não-governamental Navima (Nature Viva Mangue) detectaram alta incidência de poluição em quase todo o prolongamento do Rio Pitimbu, um dos mananciais mais importantes do estado e responsável por abastecer 30% de Natal e área metropolitana. Dentre os trechos mais preocupantes, está a região do cemitério Morada da Paz, no município de Parnamirim. Foi detectada a presença de metais, possivelmente provenientes das alças dos caixões, e de necrochorume, líquido proveniente da decomposição dos corpos.

A constatação partiu de análise de plantas aningas ao longo do rio. A planta aquática retém substâncias das mais diversas e é considerada um indicador de poluição. Segundo a bióloga Rosimeire Dantas, presidente da ONG, o necrochorume, apesar de rico em sais minerais e substâncias orgânicas degradáveis, também libera toxinas. Ela explica que podem estar presentes no necrochorume patogênicos como bactérias e vírus de pessoas que morrem com doenças infectocontagiosas. "Aqueles que fizeram tratamento quimioterápico em virtude de câncer liberam fármacos, que também vão parar no lençol freático e, conseqüentemente, no rio", alertou a pesquisadora.

Rosimeire reforça que a região é considerada Área de Preservação Permanente (APP), amparada pelo Artigo 225 da Constituição Federal e diz que o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) estabelece, em sua resolução 335, de 3 de abril de 2003, condições mínimas necessárias para o licenciamento ambiental dos cemitérios no Brasil. Contudo, explicou, não há precisamente uma definição concreta acerca da aplicação da resolução sobre o impacto efetivo sobre o ambiente, o risco para a população vizinha e as restrições e cuidados necessários. "Mesmo com grandes agravantes, o cemitério consegue se manter no local. Mas, a partir de que estudos e baseada em que legislação foi dada a sua liberação?", questiona.

Recentemente, a Navima reali-

zou levantamento nas áreas em torno do Pitimbu e descobriu que muitos moradores apresentaram quadro clínico positivo de Hepatite A, doença que pode causar necrose do fígado e cujo diagnóstico tardio pode levar à morte. "Muitos estão incubando o vírus sem saber a causa. É importante frisar que este tipo de vírus é transmitido pela água ou alimentos", destacou. "Na verdade, todos aqueles empreendimentos às margens do Rio Pitimbu estão irregulares". A pesquisa verificou ainda que o único trecho não poluído compreende a área da Base Aérea de Natal, justamente por preservar a mata ciliar e por não poluir as águas.


## Outro lado

De acordo com Heder Vila, gerente de operações do Grupo Vila, responsável pela administração do cemitério Morada da Paz - em funcionamento desde 1993 -, os jazigos são construídos em concreto pré-moldado e, quando vedados, os tornam impermeáveis. E diz que o Conama estabelece uma distância mínima de 1,5m dos túmulos do leito de rios. "Estamos a mais de 20m", apontou, reforçando ainda que, duas vezes ao ano, o empreendimento realiza análises da água do rio naquela região junto a instituições de pesquisa como IFRN e Emparn.


"Em nenhuma delas houve presença de nitrato, nem de coliformes fecais", garantiu, argumentando ainda que o Grupo está preocupado com as questões ambientais. "Já realizamos duas ações de plantio de mudas e estamos em parceria com o Barco-Escola (Idema), quando faremos, junto com estudantes de escolas públicas, um trabalho de limpeza do Rio Potengi. Ou seja, não nos preocupamos apenas com a morte, mas com a vida, sobretudo".


## Conferência


Rosimeire Dantas será a única representante do Brasil na Conferência Ibero-Americana de Administração Geral da Água, que acontece a partir de amanhã em Montevideo, no Uruguai. O evento prossegue até dia 11 deste mês e vai reunir 27 países das Américas do Sul e Central. O nome da pesquisadora foi indicado pela Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam), da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, pelo mérito de ser especialista na questão de gestão das águas interiores brasileiras e pelo seu trabalho junto a ONG Navima. Ela é considerada a única estudiosa sobre o assunto no Estado e uma das poucas no país.




**A identificação oficial  
dos atletas da corrida  
10k Natal.**







Realização:





"Ser prudente é ser antes de tudo medíocre".  
(in "Severino Pereira, o Conquistador" - 5.5.1957)

ASSIS CHATEAUBRIAND

## Um sonho diferente

**A**lguns políticos, especialmente os mais preocupados com a candidatura de Dilma Rousseff, tentam pregar à estratégia da senadora Marina Silva de abandonar o PT para se candidatar a presidente a pecha de politicamente ingênua. Outros a definem como uma jogada meramente infeliz. E há quem ache, como o ex-ministro José Dirceu, que ela está sendo mero joguete de intenções nada ocultas da direita demo-tucana. A senhora da floresta de fato pode ajudar a oposição, retirando o caráter plebiscitário da disputa. Mas sua candidatura representa mais do que isso.

Representa até o que ela diz não representar. Marina diz que não deixou o PT em função dos tropeços morais do partido. Acredita que os "desvios" foram cometidos por uma minoria. E insiste, com bastante ênfase, aliás, na tese de que deixa o lugar em que militou por

mais de 30 anos porque não há atenção a um tema que lhe é caro: a sustentabilidade. É uma pena ouvir isso. De fato, a sustentabilidade ambiental tem sido tratada pelos partidos (e pela sociedade) como algo ínfimo no grau de grandeza das necessidades — e isso é lamentável para um país tão rico quan-

### Marina diz que não deixou o PT pelos tropeços

to o nosso. Mas existe algo grave que ela não disse — e deveria ter dito.

Marina deveria gritar ao mundo e aos ventos — que lhe dão ouvido, sim, senhor — que presentes da marca Land Rover, caixa 2 para financiar campanhas e "compra" de votos no Congresso são atos condenáveis.

Poderia ter, e perdeu a chance, dado uma histórica lição de moral ao partido ao classificar (quase que envergonhadamente) os episódios de graves, mas que "estão sendo corrigidos e investigados".

Não, não estão sendo corrigidos: o PT está mais pragmático do que nunca — e muita gente ainda acha que ela estava deixando o partido, entre outras coisas, por isso. Marina também reconhece que não idealiza mais uma agremiação perfeita, e o Partido Verde certamente não o é.

O problema é que, sendo assim, podemos chegar à conclusão de que ela acha que todos os partidos são iguais, que alianças até com o demo (ops!) são permitidas, que as práticas nefastas que lambuzam a relação Executivo-Legislativo são compreensíveis. A história política e pessoal da senadora pode até ser parecida com a de Lula, mas há quem não queira mais outro Lula.

## cartas redacao.rn@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

### Melancia

A senadora Marina da Silva ao sair do PT disse que mudou de casa, mas continua na mesma rua. Apesar de ter abraçado a causa ambiental como sua bandeira, não podemos nos esquecer de que Marina da Silva é a candidata melancia — verde por fora e vermelha por dentro. **Izabel Avallone**, por e-mail

### Pizza

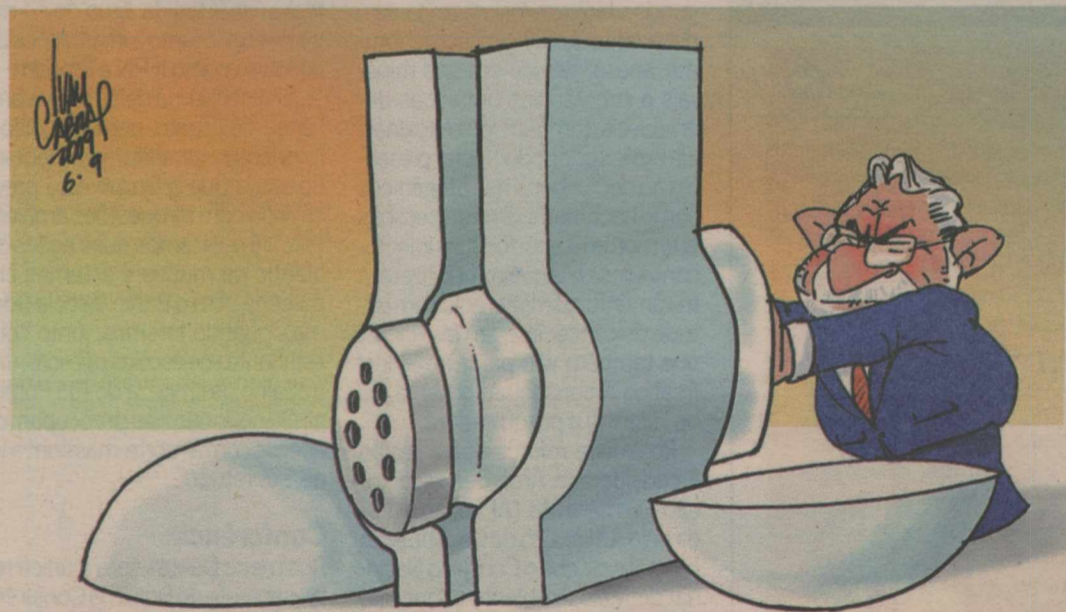
Como nem todo bom pizzaiolo é também um bom churrasqueiro, pode desandar a receita do "chef" Lula, que corre para colocar no cardápio nacional o mais apetitoso quitute brasileiro da atualidade: a suculenta picanha do pré-sal. E nessa de "aumenta o fogo", "baixa o fogo", "põe carvão", "abafa", vem desagradando importantes convidados de um incerto jantar: de um lado os governadores, receosos de ficarem só com o osso, e, de outro, os parlamentares, instados a trabalhar de maneira intensiva. E se o Congresso não tem compreendido bem sequer o significado de "trabalhar", que dirá com a partícula complicadora "de maneira intensiva"? A bem da verdade, não apenas o jantar pré-salgado ainda é incerto, como incertos também são os próprios convidados. Quem ficará com o primeiro pedaço? Quem ficará com o maior? Quem pegará a gordurinha? E quem vai ficar só no vinagrete?... .. E quem vai lavar a louça? Do lado de cá, o que se discute é

quem ficará responsável por pagar uma conta, ao que tudo indica, pré-salgada. Afinal, a capitalização que tem sido proposta para a Petrobras é simplesmente monumental. Para completar, só aceitam dinheiro vivo. Nada de cheque, cartão ou FGTS na jogada. Ainda na obscura realidade e potencialidade do novo tesouro, outra dúvida: será um portentoso banquete, do qual sairemos todos regalados e clamando por um pré-sal de fruta (não resisti)... ou, após a exploração, correremos todos, ávidos, para o sanduba lá no trailer da pracinha? A conferir. Enquanto isso, chef Lula, não se esqueça de outro de nossos promissores tesouros, que há bem pouco tempo andava na crista da onda, além de ser ecologicamente mais correto que o ouro negro: o etanol. Por hora, álcool mesmo, só na nossa boa caipirinha. Com cana brava e limão capeta, para justificar algumas caretas por aí. Ou seria a velha caipirinha preparada com as velhas jabuticabas, que só brotam por aqui?

### TV

Essa baixaria que tomou conta do horário nobre das TVs Globo e Record, apesar de todas as artimanhas utilizadas, deixa claro uma coisa: as duas emissoras mostram a verdade em seus noticiários, uma mostrando o lado podre da outra. Ou alguém duvida que Roberto Marinho foi o maior porta-voz do regime militar desde 1964? **Habib Saguiah Neto**, por e-mail

## CHARGE



Ivan Cabral/DN/D. A Press

**DIÁRIO de NATAL**

Fundado em 1939

Presidente  
GLADSTONE VIEIRA BELO

Diretor-Gerente  
ROBSON DIAS

Diretor Institucional  
Miguel Jabour

Gerente Comercial  
Leonardo Lyra

Editora Executiva  
Juliska Azevedo

Sucursal São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921  
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945  
Patos (PB) (Oswaldo): 0xx83 9332.9427  
Guarabira (Jacara) (PB): 0xx83 8825.2933  
Representantes Distrito Federal: 0xx61 3201.0071  
Ceará: 0xx85 3264.0576  
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

D.A Press Multimídia  
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@diariosassociados.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL  
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181  
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ATENDIMENTO  
ASSINANTE Capital 4009-0220  
Interior 4009-0220  
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176  
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:  
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis  
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA  
Telefone 4009-0236  
Rio Grande do Norte R\$ 1,00  
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



ENDEREÇO:

Avenida Deodoro, 245 — Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) — Cep: 59.012-600 — PABX: 0xx84 4009.0166

# A saborosa receita do pré-sal

**Ney Lopes**  
Jornalista, advogado e ex-deputado federal

**A**manhã, o país festeja pela 187ª a Independência do Brasil. Além do desfile militar, o governo prepara receita com temperos especiais da "new" culinária política do Palácio do Planalto, a base do sal extraído das jazidas de petróleo, em alto mar. Tudo com o "objetivo cívico" de divulgar o paraíso em que se transformará o país, com a descoberta das reservas do pré-sal.

A festa começou na última segunda, com pomposa solenidade em Brasília. Ouviu-se na ocasião, o entusiasmado brado presidencial, de que "... o pré sal é o novo dia da Independência para o Brasil". Em seguida, o Presidente tomou em suas mãos vidrinhos com óleo do pré sal, nafta, gasolina, diesel, entregou-os aos presidentes Sarney e Temer e recomendou que nos debates acalorados do Congresso dessem aos parlamentares para uma "cheiradinha". Aplausos frenéticos da platéia composta de auxiliares e pretendentes a fa-

vores oficiais. Até hoje, ninguém sabia que os derivados do petróleo eram tranquilizantes...

O Presidente em seu discurso salgou ainda mais o paladar dos brasileiros. Assegurou a criação de um fundo com o "dinheirão" do pré sal (já há notícia de pesquisas em poços secos), que cuidará da educação, ciência, tecnologia e da pobreza "deste país". Ao falar em pobres, virou-se para a Ministra Dilma Rousseff (ao seu lado) e disparou o conselho: "não temos o direito de pegar o dinheiro que vamos ganhar com esse petróleo e torrar no Orçamento da União". Nas entrelinhas, deu a "boa nova" de que o Brasil acabara de entrar na OPEP... Ufa!

Num canto da sala, um repórter curioso ouviu sussurro do Ministro Mantega: "Não diga isto, Presidente. Este Fundo terá que integrar legalmente o Orçamento da União. Além do mais, é melhor o Sr. não prometer já que não se sabe, com o mínimo de segurança, a dimensão do que se quer dividir".

No outro lado, assessores taciturnos da Petrobras (temendo te-

rem o mesmo destino dos auxiliares de Lina Vieira) refletiam consigo mesma: "é precipitação criar tanta expectativa. Com o pré-sal, as reservas do Brasil podem variar de 30 a 300 milhões de barris. Na primeira hipótese, o país apenas administraria a sua auto-suficiência energética. Na outra, se tornaria exportador de petróleo. Mas tudo, com muito otimismo, somente a partir de 2015, se Deus ajudar".

De nada adiantou. O arroubo havia se consumado. Lula deixou subentendido, que com o dinheiro do pré-sal aumentará o "bolsa família". Os aplausos foram menores. Talvez pelos presentes pagarem impostos.

Como um bom chef gastronômico, o Presidente usou em sua "receita milagrosa" a pimenta baiana, ao cutucar o ex-presidente FHC, qualificando-o de "dinossauro" e destruidor da Petrobras. FHC criou o modelo de concessão, que levou a Petrobras a prosperidade atual. Lula quer acabar e implantar o modelo de partilha. No primeiro caso, o sucesso das empresas privadas

remuneram o Estado com impostos e royalties. Por tal razão, a Petrobras acaba de alcançar o maior lucro entre as empresas de capital aberta nos EEUU e América Latina. No segundo modelo, a Petrobras assumirá tudo e amedrontará a empresa privada.

No dia seguinte, Lula se lembrou que faltara manteiga em sua milagrosa receita. Redimiou-se e declarou com emoção: "o governo tem que ser uma "mãe", com os recursos do pré-sal, que não pode "descobrir um filho, para cobrir o outro".

Para o governo, a festa de amanhã terá o mesmo sabor nacionalista do getulismo, quando pregava "o petróleo é nosso". A diferença é que na década de 50 o petróleo existia. Agora, tudo é incógnita. Deus queira, que a "receita" do pré-sal não cause indigestão ao povo brasileiro!!!

Em tempo: Um potiguar presente na solenidade do Planalto coçou a cabeça e pensou consigo mesmo: será que este tal de pré-sal vai ter o mesmo destino do projeto "Arena das Dunas", em Natal?

# País do faz de conta

**Gaudêncio Torquato**  
Jornalista, professor titular da USP e consultor político

Houvesse um campeonato mundial de epítetos, o Brasil faria boa performance: somos o país da pida pronta, da improvisação e da bagunça. Por aqui, nada é certo, positivo ou medido. Somos a terra do "mais ou menos", onde "pois não" quer dizer "sim" e renúncias irrevogáveis se tornam revogáveis. Gilberto Amado, embaixador e gozador de nossos costumes, cunhou com propriedade o chiste: "O Brasil é um país aproximativo." Improprios não devem ser levados a sério. Querelas públicas fazem parte do show. O ataque apoplético do senador Eduardo Suplicy, na terça-feira, ao exibir o cartão vermelho para expulsar da grande área do Senado o presidente José Sarney, foi um ato do teatro escatofônico em que se transformou a política. No dia seguinte o cartão ganhou as cores branca, azul e até rosa, sendo motivo de chacota. Também, pudera: o senador Suplicy, com sua flegma, parece sempre chegar atrasado. Já a demissão de membros da cúpula da Receita Federal se impregnou do caráter político que eles pretendiam denunciar. Ou seja, ao pedir o boné, os demissio-

nários agiram politicamente. Qual a motivação? Evitar política no Fisco. Para locupletar o acervo do faz de conta que marca o cenário institucional, o senador Tião Viana (PT-AC) propõe a extinção do Conselho de Ética do Senado. O argumento? Resgatar a moral da Casa. É risível.

A ideia de que o Brasil é a terra da improvisação ganha força principalmente no momento em que os motores pré-eleitorais começam a esquentar. Veja-se esse projeto do pré-sal preparado pelo Executivo. Para compor um programa que poderá conferir ao País a condição de grande produtor de petróleo seria oportuno um debate aberto com as cadeias produtora e consumidora, as organizações representativas da sociedade e a esfera política. Não houve. Concebido para encarnar interesses do governo, e não os do Estado, o projeto é uma fonte de atrito entre os entes federativos.

Eis o cerne da questão. Os limites do Estado e os espaços do governo se confundem. Quando o manto do Executivo cobre o mapa do Estado, passa a acolher um leque de contrafações. O argumento de que a Receita deixou de fiscalizar grandes contribuintes é lozota, pois desde 2005 as grandes

empresas têm respondido por mais de 86% da arrecadação do IRPJ.

A queda da receita deve-se ao refluxo da economia em tempos de crise - a "marolinha" de Lula tinha, afinal, de apresentar a conta - e ao pacote de isenções que o governo preparou para embalar o sono de cerca de 60 milhões de brasileiros: 20 milhões agasalhados pelo assistencialismo que os jogou na rede de consumo e 40 milhões beneficiados com o programa de isenções para os produtos da linha branca, motos e automóveis. Se somarmos esses benefícios à queda da produção - em alguns setores alcançou 40% -, teremos a equação responsável pelo ingresso menor de recursos nos cofres do Tesouro. Sob esse entendimento, a rebelião na Receita ganha coloração política, sendo fruto do açodamento de grupos que disputam poder. E por que isso acontece? Por conta dos buracos abertos pelo presidencialismo. Seria inimaginável uma crise no Fisco num sistema de governo parlamentarista. Os corpos técnicos seriam preservados mesmo sob grave crise política.

Outro campo minado pela politicagem é o das relações trabalhistas. O governo Lula entregou essa seara às centrais sindicais, cuja ação avassaladora se entranha no

corpo do Estado, não para injetar sangue novo, mas para conservar os velhos privilégios. Não satisfeitas com as polpudas verbas que abocanham - R\$ 116 milhões este ano -, promovem espetáculo na Esplanada, ameaçando jogar na fogueira os parlamentares que não rezarem por sua cartilha. Fazem cerco ao Congresso para reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas, desprezando estudos que demonstram o impacto da medida sobre o sistema produtivo: aumento de 8% no custo de produção. Quem for contra a bandeira das 40 horas poderá ter o nome exposto em praça pública como traidor da Pátria. O ideário trabalhista no País vive preso no curral antiquado da CLT, sem receber o oxigênio modernizante que toma conta dos pulmões do trabalho em nações desenvolvidas. O cabresto das centrais segura o burro do trabalho, tirando-o do caminho dos avanços. Políticos e empresários morrem de medo da "guerra do barulho" travada pelas endinheiradas máquinas sindicais.

O mapa institucional está cheio de furos. Agora, prega-se o resgate da ética pela extinção do Conselho de Ética. O argumento é o de que parlamentar não pode julgar colega. Mais uma asneira.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 66 ANOS

**Segunda-feira, 06 de setembro de 1943** - A municipalidade já iniciou o calçamento da Rua Junqueira e Avenida Deodoro, concluindo a pavimentação dos trechos daquelas artérias, pelos quais as mesmas ficarão ligadas, respectivamente à Avenida Hermes da Fonseca e a Rua Apodi.

HÁ 54 ANOS

**Terça-feira, 06 de setembro de 1955** - Caiu perto da Base Cubica, um avião de treinamento da Força Aérea Brasileira. Os dois tripulantes morreram. Eram eles o segundo tenente Geraldo Custódio Figueiredo e o terceiro sargento Plínio Ferreira Gonçalves.

HÁ 37 ANOS

**Quarta-feira, 06 de setembro de 1972** - Um grupo de guerrilheiros árabes, invadiram o alojamento da delegação israelense na Vila Olímpica, em Munich, matando dois membros e tomando oito como reféns, durante os Jogos Olímpicos.

HÁ 35 ANOS

**Sexta-feira, 06 de setembro de 1974** - Ocorreu ontem o primeiro acidente com um avião Mirage III, resultando em perda total da aeronave, a 28 quilômetros de Anápolis. O piloto, capitão Isso Cavalcanti, conseguiu salvar-se acionando o assento ejetável, equipamento característico de aviões de caça.

HÁ 15 ANOS

**Terça-feira, 06 de setembro de 1994** - Morre o último Imperador do Sertão. O ex-deputado Theodorico Bezerra, o "Majó", morreu ontem em Natal, por volta do meio-dia, aos 91 anos de idade, vítima de problemas respiratórios. Theodorico Bezerra ingressou na vida pública em 1947, tendo sido deputado estadual, federal e presidente da Assembléia Legislativa.



Arquivo DN/DA Press



**FÁBIO PACHECO**  
fabiopacheco.rn@diariosassociados.com.br

# drible curto

## Procura-se um presidente

Não é de hoje a falta de candidatos à presidência do América. Por conta desse antigo problema, o clube já teve vários candidatos tampão nos últimos anos, casos de Pio Marinho e Jerônimo Melo e até junta governativa. Chega a ser repetitivo, mas enquanto o Conselho Deliberativo alvirrubro não traçar um plano de gestão profissional, o América passará o resto de sua vida dependendo do dinheiro e dos favores dos grandes e respeitados conselheiros que esta agremiação dispõe.

A mesma grana que vem

sendo despejada na Série B, poderia ser investida nas categorias de base, em peneirões e na contratação de um profissional experiente no assunto, capaz de montar um time de jovens talentos para a disputa do estadual, mantendo uma base forte de pratas da casa para no próximo brasileiro entrar de uma vez por todas no faminto mercado de atletas, pois nunca na história do futebol brasileiro se viu tantas negociações de jogadores. Uma coisa o América precisa aprender: manutenção de clube depende da venda de atletas e se



Silvino/DN/D.A Press

não mirar o futuro, passará décadas e décadas montando times de aluguel e enchendo o bolso de empresários. E o pior de tudo, sem presidente.

### Dica

Caso a diretoria não queira gastar os neurônios, encomende um projeto de revitalização das bases para Souza ou Didi Duarte, duas pessoas capacitadas e extremamente experientes. A luta precisa começar em solo potiguar e não em Brasília.

### RN prestigiado

O quadro de arbitragem do RN está com a bola toda. É que o trio escalado para a final do Brasileiro da Série C será potiguar. No dia 13, no primeiro jogo da decisão do título entre Asa de Arapiraca e América Mineiro, às 16h, no estádio Coaracy, o show será comandado por João Alberto Gomes Duarte, Lorival Candido das Flores e Isac Márcio Oliveira.

### O sonho acabou

Quem sonhava com a aparição da seleção brasileira em Natal pode tirar o cavalo da chuva. O jogo Brasil x Venezuela, no dia 14 de outubro, válido pela última rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2010, será realizado em Campo Grande. Coincidência ou não, o senador matogrossense Delcídio Amaral passou a semana na sede da CBF.

### Três atacantes

O técnico Diá já está pensando numa forma de reverter o placar do primeiro jogo contra o Sergipe e marcar os dois gols que a equipe precisa para seguir adiante na Série D. Para o duelo da volta, no dia 13, ele estuda a possibilidade de jogar com três atacantes: Léo Papel, Thiago Potiguar e Torona. Maurício Pantera, no DM, deve voltar aos treinos amanhã.



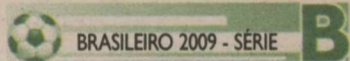
Frankie Marcone/DN/D.A Press

### JOGOS - SÉRIE A

- 16h**
- Atlético-PR x Flamengo
- Goiás x Coritiba
- Cruzeiro x São Paulo
- 18h30**
- Santo André x Atlético-MG
- Fluminense x Náutico
- Avai x Internacional

# A força de ABC e América

## Preparadores apontam os trabalhos de resistência como fundamentais no futebol moderno



**Bruno Araújo**  
brunoaraujo.rn@diariosassociados.com.br

Toda treino é a mesma coisa. Cara feia para um lado, reclamação em voz baixa de outro, várias arrancadas de ponta a outra do campo e uma série de outros exercícios para transformar uma pessoa comum em um jogador de futebol profissional. Se para os atletas de ABC e América, a sessão de exercícios parece mais uma sessão de tortura, para os preparadores físicos dos respectivos clubes, esse trabalho é fundamental para garantir o bom rendimento dos atletas durante os 90 minutos de jogo e, até mesmo, em toda a competição.

Antes do início dos treinos com bola, é possível perceber no olhar de cada jogador a "tristeza" quando o preparador físico os convoca para o meio do campo para iniciar os trabalhos. É quase uma unanimidade entre os jogadores

de ABC e América o desgosto pelo exercício físico. "É um mal necessário, eu não gosto", afirma o volante americano Somália. O zagueiro Gaúcho, do ABC, diz também não gostar e que prefere quando o treino é feito com bola. Dentre todos os atletas entrevistados, apenas o volante Ricardo Oliveira disse gostar da "tortura". "Gosto do trabalho, principalmente pela função que exerço em campo", declarou o jogador rubro.

O preparador físico Eduardo

### Equipes estão bem preparadas para o retorno

Souza, "algoz" para a maioria dos atletas americanos, aponta que a evolução do futebol trouxe um novo destaque para o trabalho físico desenvolvido dentro dos centros de treinamentos e academias nos clubes de futebol. "Digo sempre que a preparação física veio para acabar com a técnica no futebol", afirma o profissional explicando que muitas vezes, um ti-

me tecnicamente superior tem dificuldades quando encontra uma equipe bem postada fisicamente. "Se o adversário tem força, velocidade e resistência superiores a nossa equipe, fica muito mais difícil jogar, por isso investimos tanto nisso", destacou.

O preparador físico do ABC, Flávio Paiva, concorda com o colega de profissão. Para ele, um bom trabalho físico é a base do que é feito durante os jogos. "É fundamental, pois devido a esse trabalho, evitamos contusões e garantimos a recuperação dos atletas após a sobrecarga de partidas seguidas", disse Paiva. Assim como Eduardo, ele destaca a evolução da física no futebol moderno. "Desde a década de 70 que as coisas vem mudando", afirmou para em seguida apontar a sobreposição da força sobre a habilidade. "A coisa evoluiu de tal forma que ter jogadores bons tecnicamente é importante, mas a força e a velocidade adquirida com um exercício físico são essenciais para formar uma grande equipe de futebol", definiu.

### Até 9,3 km por partida

De acordo com um estudo feito pelo diretor do Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte da



Frankie Marcone/DN/D.A Press

O alvinegro Flávio Paiva (D) é um dos mais conceituados profissionais do Nordeste

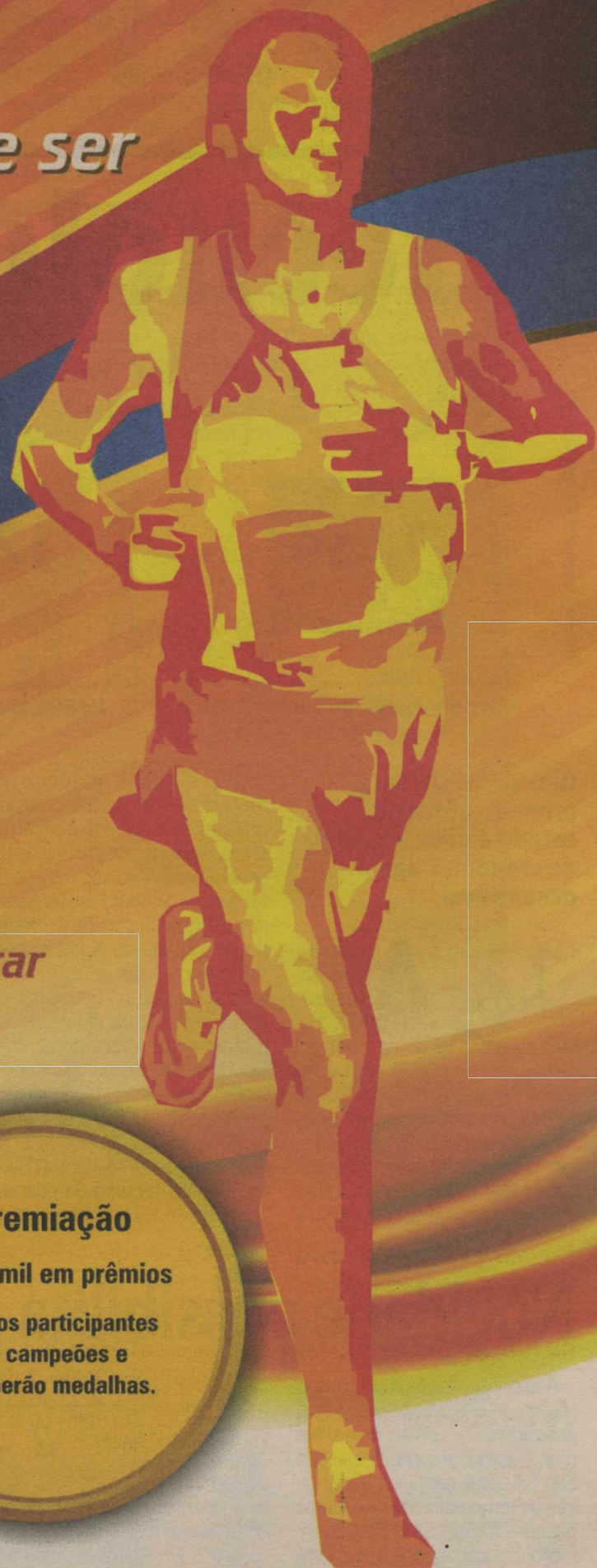
Universidade Federal de São Paulo, Turbino Leite de Barros, um jogador de futebol costuma percorrer em média, 9,3 quilômetros durante 90 minutos de partida. Segundo o estudo, os atacantes são os percorrem as menores distâncias, com média de 8,2 quilômetros, enquanto os jogadores de meio de campo são os mais exigidos e atravessam quase 10 quilômetros numa partida. Os laterais ficam um pouco atrás com 9,7 quilômetros, com os volantes correndo 9,5 e os zagueiros por volta de 8,8 km.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Preparador alvirrubro Eduardo Souza investe pesado na parte física

*O Diário de Natal  
completa 70 anos e você pode ser  
o campeão dessa festa.*



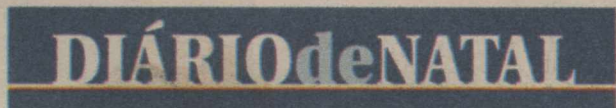
*Corrida 10K Natal. A Cidade do Sol vai virar  
a capital nordestina do bem-estar.*

**Dia 20/09/09, às 9h.**  
Largada e chegada  
na Praça Cívica.

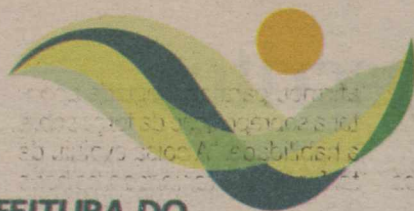
**Inscriva-se.**  
De 10 de agosto a 10 de setembro.  
Somente no site:  
[www.10knatal.com.br](http://www.10knatal.com.br).  
Valor: R\$ 10,00.  
Inscrições limitadas

**Premiação**  
R\$ 12 mil em prêmios  
Todos os participantes  
são campeões e  
receberão medalhas.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



VITAMINAS



[vitaminasfdc.com.br](http://vitaminasfdc.com.br)

PREFEITURA DO  
**NATAL**  
Cidade da Gente



Rio Grande do Norte  
Assembléia Legislativa

# Tecnologia de ponta

Arte: Silvano sobre arte do 10K Natal/Divulgação



Numeração azul - deficientes físicos



Numeração amarela - 5 km



Numeração branca - 10 km

## Chip de cronometragem

descartável tem formato de grão de arroz e será acondicionado numa cápsula e fixado no número de peito, proporcionando aos organizadores acompanhar o posicionamento de cada atleta durante o circuito da prova, além da avaliação do tempo para os competidores que procurarem os terminais de computadores ao fim da corrida.

## Corrida do DN será primeira prova do estado a utilizar o chip de cronometragem descartável



A marcação do tempo está para corrida como o gol está para o futebol. Além de chegar entre as primeiras posições, os corredores ficam atentos à cronometragem do tempo, buscando sempre baixar suas marcas pessoais. Em eventos de grande porte, como a

corrida 10 K Natal, em que o número de inscritos pode chegar a duas mil pessoas, a marcação de tempo de todos os participantes seria um desafio, não fosse pela tecnologia de ponta existente nos dias de hoje. A corrida promovida pelo Diário de Natal em comemoração aos seus 70 anos utilizará o que há de mais moderno em se tratando de cronometragem dos corredores. "Será a primeira corrida do estado a usar o chip descartável para os participantes", afirma o diretor de Arbitragem da Federação Norte-riograndense de Atletismo (FNA) e delegado técnico da corrida, Allan de Medeiros Pinheiro,

Os corredores da 10 K Natal receberão o chip de cronometragem junto com o Kit Atleta, que é composto ainda pela camiseta regata de Dry-Fit alusiva ao

## Equipamento faz parte do kit atleta

evento, número de peito, água, lanche e o guia do corredor. O kit será entregue entre os dias 17 e 19 deste mês em local e ho-

rário a serem definidos.

O diferencial da tecnologia utilizada na 10 K Natal é o fato o chip ser descartável. "É uma preocupação a menos para os organizadores do evento e para os corredores de não terem que se preocupar com a devolução do chip", explica Pinheiro. Como não precisam devolver o chip no final da corrida, os atletas podem guardá-lo como lembrança do evento.

O chip, descartável ou não, tem a função de cronometrar o tempo do corredor e passar os dados para o computador central de cronometragem da corrida, que no caso da 10 K Natal, ficará situado na Praça Cívica. Os

dados do tempo do corredor são colhidos por sensores instalados em tapetes de leitura distribuídos na largada, chegada e no meio do percurso. Com isso, os fiscais de prova podem acompanhar o posicionamento de cada atleta dentro do circuito oficial.

Apesar de toda a tecnologia disponível, o componente "olho humano" não pode ficar de fora de uma grande corrida. Por isso, a FNA disponibilizará 130 árbitros oficiais da Federação que serão distribuídos em todos os 10 km do percurso. Eles têm o papel de fiscalizar o andamento da corrida e impedir que os atletas saiam do circuito oficial.

## Novidade possibilita registrar todos os tempos

A cronometragem do tempo sempre foi um desafio para os organizadores de corrida de rua. Na mais tradicional corrida do país, a São Silvestre, não existia marcação de tempo de todos os atletas nos anos 70. Apenas os 10 ou 15 primeiros colocados tinham seus tempos registrados pela organização. No início dos anos 1980, quando uma grande corrida reunia no máximo 1.000 ou 1.200 participantes, surgiu o sistema de senhas. Funcio-

nava assim: o atleta recebia um número de peito, feito de pano, e três papeizinhos plastificados. Um era deixado na largada, outro no meio do caminho e o último, na chegada. Tudo muito manual, lento e com certa margem de erro.

Alguns anos depois, ainda nos anos 80, foi criado um dígito para estas senhas para dar mais segurança ao sistema. E em 1989 vieram as senhas em códigos de barra. Se isso representou um avanço,

por outro lado trouxe um novo problema: a plastificação dificultava a leitura do código, o que só foi resolvido mais adiante com a confecção em papéis impermeáveis.

Cerca de cinco anos depois foi utilizado pela primeira vez o chip em uma prova em Campinas (SP). O mesmo fornecedor dos códigos de barras ofereceu aos organizadores de corrida a importação do chip (que nada mais é do que um circuito eletrônico colocado dentro de

uma cápsula de vidro em formato de "grão de arroz", acondicionada em uma capa plástica). A criação dos tapetes de leitura aprimoraram o funcionamento do chip de cronometragem, que hoje são indispensáveis em corridas de rua oficiais.

A última tecnologia ao se tratar dos chips são os descartáveis, que serão utilizados na 10 K Natal. Além de mais baratos, eles podem ficar com o atleta após o término da corrida.

## Já são mais de mil inscritos

Faltando ainda uma semana para o término das inscrições, a 10 K Natal já contabiliza mais de 1.000 pessoas inscritas. O evento promovido pelo Diário de Natal tem o patrocínio da Prefeitura do Natal, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e Febco Distribuidora, fornecedora exclusiva das vitaminas FDC. A organização do evento alerta

que a procura nestes últimos dias de inscrição deve ser muito grande e que os atletas garantam suas vagas na competição o quanto antes para não ficar de fora do maior evento esportivo do ano, em Natal.

As inscrições para a 10 K Natal são feitas exclusivamente pela internet, na página oficial do evento ([www.10knatal.com.br](http://www.10knatal.com.br)) até o dia 10 de setembro. O primeiro

passo é clicar no link "Inscreva-se", no canto direito do alto da página principal. Depois disso, é preciso preencher todos os campos solicitados, como nome, data de nascimento, CPF e endereço completo. A pessoa deve também, nesse momento, indicar em qual percurso vai correr, se o de 5 km ou de 10 km, como também em qual categoria vai participar: masculi-

no, feminino ou deficiente.

Após o preenchimento da página de inscrição, o participante deverá imprimir o boleto bancário que será gerado e efetuar o pagamento em até 48 horas em qualquer banco ou correspondente bancário, como algumas farmácias e supermercados da cidade. De posse do Comprovante de Inscrição e do documento de identidade, o participante terá três dias, entre 17 e 19 de setembro, para receber o Kit Atleta, em local e horários a serem definidos.



Diretor de arbitragem da Federação Norte-riograndense de Atletismo, Allan Pinheiro, elogiou iniciativa

Eduardo Maia/DN/D.A. Press